



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

MINUTA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GEOGRAFIA

Senhor do Bonfim, BA
Novembro de 2014

REITOR

Prof. Dr Juliane Tolentino de Lima

VICE-REITOR

Prof. Dr Télio Nobre Leite

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Prof. Dr Leonardo Rodrigues Sampaio

COORDENADOR DO COLEGIADO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Prof. Esp. Anílson José de Souza

Equipe de Elaboração do Projeto

Prof. Dr. Alessandro Pereira Moisés

Prof. Me. Gisele Soares Lemos Shaw

Prof^a. Me. Maria Cilene Freire de Menezes

Prof^a. Me. Natália Micheli Tavares do Nascimento Silva Mendes

Prof. Me. Reginaldo Pereira dos Santos Junior

APRESENTAÇÃO

Tendo em vista o potencial e as necessidades regionais do município de Senhor do Bonfim e região, acrescentando a este fato a carência de profissionais de ensino nas mais diversas áreas do conhecimento e, mais destacadamente, a implantação do Centro de Ciências Naturais no *campus* da UNIVASF neste município, vimos apresentar este documento com vistas à implantação de um curso de licenciatura em Geografia. Para este fim, esta minuta de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) está pautada seguindo as proposições vigentes das Diretrizes Curriculares nacionais para os Cursos de Licenciatura em Geografia, instituídas através do parecer CNE/CES N°492 de 03 de abril de 2001 e, da Resolução CNE/ CES 14 de 13 de março de 2002.

Tendo como base as Diretrizes Curriculares Nacionais acima mencionadas, alguns professores do Colegiado Acadêmico de Ciências da Natureza, *campus* Senhor do Bonfim, organizaram-se para a elaboração desta minuta de PPC com o intuito de fomentar a implantação do curso de Licenciatura em Geografia na cidade de Senhor do Bonfim-BA.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. IDENTIFICAÇÃO	6
2. INTRODUÇÃO	7
3. CONCEPÇÃO DO CURSO	12
3.1 Objetivos	13
3.2 Perfil do Egresso	13
3.4 Mercado de Trabalho	15
3.5 Acompanhamento e avaliação do PPC	15
3.6 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem.....	16
3.7 Avaliação do Curso.....	17
3.8 Avaliação do Discente	18
3.8 Avaliação Docente	19
3.9 Núcleo Docente Estruturante	20
4. ESTRUTURA CURRICULAR.....	20
4.1. Quadro de disciplinas	24
4.2 Fluxograma do curso de Geografia.....	27
4.3 Ementário do curso de Licenciatura em Geografia	27
4.4 Estágio.....	51
4.5 Núcleo temático	53
4.6 Disciplinas Eletivas.....	54
4.7 Disciplinas Optativas	54
4.8 Trabalho de Conclusão do Curso	55
4.9 Atividades complementares	56
5. INFRAESTRUTURA	57
5.1 Laboratórios	57
5.2 Docentes efetivos e colaboradores do curso	58
REFERÊNCIAS	59

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 **Tipo de curso:** Graduação

1.2 **Habilitação:** Licenciado em Geografia

1.3 **Modalidade:** Presencial

1.4 **Base Legal:** O Projeto Pedagógico de Curso de Licenciatura em Geografia encontra-se em conformidade com as Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação expressas nas Resoluções CNE/CP 01 (Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno), de 18 de fevereiro de 2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, a Resolução do CNE/CP 02, de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, a Resolução CNE/CES 14, de 13 de março de 2002 que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia e os Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura de 2010.

1.5 **Local de oferta:** UNIVASF – *Campus* Senhor do Bonfim

1.6 **Turno de Funcionamento:** Noturno

1.7 **Quantidade de Vagas:** 40 (uma entrada anual)

1.8 **Modalidade de Ingresso:** ENEM

1.9 **Duração Mínima e Máxima:** Quatro a oito anos

2. INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF – surgiu tendo como um dos seus mais firmes propósitos e pilares de sustentação, a interiorização do ensino público e, conseqüentemente, a propagação do conhecimento. É a primeira Universidade do Brasil voltada para o desenvolvimento regional, neste caso, o semiárido nordestino e, por esta razão, não leva o nome de uma cidade ou estado. É a primeira universidade federal a estar presente em mais de um estado da federação.

Atualmente, a UNIVASF conta com dois *campi* em Petrolina (PE), um *campus* em Juazeiro (BA), um *campus* em Senhor do Bonfim (BA), um *campus* em São Raimundo Nonato (PI) e um novo *campus* em Paulo Afonso (BA). Como se pode perceber, estes *campi* estão distribuídos em três diferentes estados (Bahia, Pernambuco e Piauí). Essa posição decorre do fato de que a verdadeira e completa função de uma universidade é inserir na região em que se situa uma visão e uma postura diferenciada. Sua função é ainda realizar intervenções benéficas, tanto do ponto de vista educacional, como também estrutural, social, econômico e ambiental.

A origem da universidade e seu mais puro sentido revelam a necessidade da criação de um espaço novo de construção e de preservação dos saberes. É com esse mesmo sentido que as universidades ainda são construídas, equipadas e estruturadas e, com muito esforço, sustentadas. E por esse mesmo sentido é que as universidades deixaram de estarem presentes apenas nos grandes centros urbanos e passaram a existir em pequenas cidades do interior do país.

Durante a etapa de concepção da UNIVASF foi realizado diagnóstico e consultas públicas sobre as demandas da comunidade quanto à nova instituição. Verificou-se a necessidade de criar-se uma Universidade capaz de oferecer formação superior pública e diversificada aos jovens da região, muitas vezes forçados a buscar seus diplomas em instituições federais situadas nas capitais litorâneas do Nordeste. Com isso, foi ressaltada a importância de uma Instituição de Ensino Superior, com seus desdobramentos em pesquisa e em extensão, para o avanço de uma área de grande dinamismo econômico e estratégica para o desenvolvimento do Nordeste e, por extensão, do próprio país.

Aproximadamente 54 municípios de maior expressão populacional (8 na área do pólo Petrolina e Juazeiro, 17 em Pernambuco, 21 na Bahia e 8 no Piauí) foram selecionados num raio de 250 km da sede da universidade. Esse levantamento foi

complementado por pesquisa qualitativa em que se consultou 108 lideranças de diversos segmentos da região, incluindo políticos, empresários, sindicatos, etc.

Os resultados da pesquisa quantitativa expressam claramente o desejo da comunidade de que a Universidade apresente perfil adequado ao mundo moderno e às necessidades regionais. Nesse sentido, a população respondeu que a UNIVASF deve, prioritariamente, "estar voltada para o desenvolvimento", "preparar para o mercado de trabalho", "ter professores e técnico-administrativos qualificados", "servir para aprimorar o conhecimento" e "contribuir com a pesquisa científica".

Na pesquisa qualitativa, os entrevistados ressaltaram que os conteúdos dos cursos propostos devem estar voltados às demandas e às realidades locais. Quanto a esse ponto, indicou-se ainda que todos os cursos devem estar apoiados em "estruturas curriculares flexíveis e interdisciplinares dando ao aluno uma visão empreendedora de mundo".

Com base nessa pesquisa e no verdadeiro sentido da Universidade, percebe-se, pois, a sua importância e seu papel no desenvolvimento técnico, humano e social de uma região. Como anteriormente dito, a função da universidade é, além de educar tecnicamente, também transferir valores, éticas e posturas de cuidado e maior atenção com a região onde se encontra.

No caso específico da região de Senhor do Bonfim, a Universidade Federal do Vale do São Francisco já está presente, desde 2009, com o curso de licenciatura em Ciências da Natureza, o qual já vem promovendo uma positiva mudança nas formas de agir e de pensar dos alunos. A partir da criação desse curso, abriu-se a possibilidade de uma ação educativa capaz de atuar na melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem nos níveis fundamental, médio e superior e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população local.

Geograficamente, estamos situados em um território chamado Piemonte Norte do Itapicuru, que compreende, além de Senhor do Bonfim, os Municípios de: Campo Formoso, Jaguarari, Andorinha, Ponto Novo, Caldeirão Grande, Pindobaçu, Filadélfia e Antônio Gonçalves, os quais juntos têm cerca de 265.00 habitantes.

Localizado em uma altitude de cerca de 540 m acima do nível do mar, o referido município apresenta coordenadas (aproximadas) de latitude $-10^{\circ} 27' 41''$ e longitude $-40^{\circ} 11' 22''$. A cidade, e seu entorno, está situada na porção norte da Chapada Diamantina, uma região caracterizada por apresentar uma inestimável riqueza em recursos minerais e em belezas naturais.

Vale ainda destacar que o referido território apresenta 275 pontos de recursos minerais cadastrados, dentre esses Minerais e Rochas Industriais - MRI, Minerais Energéticos – ME; Minerais Metálicos – MI; e Recursos Hídricos – RH.

Desta forma, um Curso de Licenciatura em Geografia surge como uma ferramenta para a formação intelectual da população quanto a estes recursos, bem como administrá-los de forma racional e segundo as legislações vigentes. Tendo a ciência geográfica como objeto de estudo o espaço geográfico, que nos remete ao desvelamento da própria realidade do espaço produzido pelas sociedades, a Geografia, como disciplina, deve pautar-se no “meio-técnico-científico-informacional” (SANTOS, 1996). Com isso os conteúdos tratados devem contemplar as transformações mundiais das realidades da globalização teórico-prática, fazendo uso dos avanços tecnológicos de representação do território.

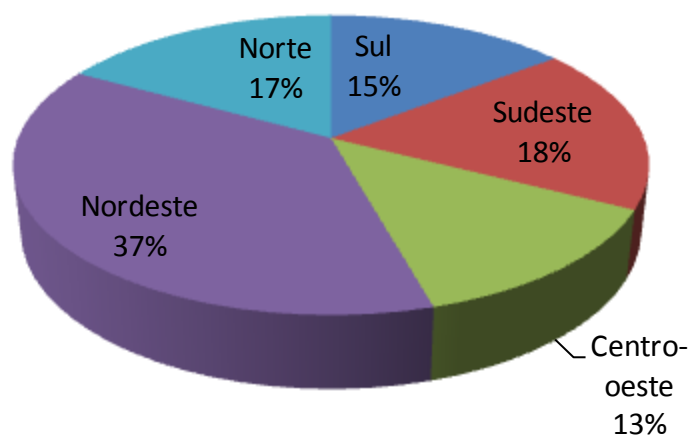
Por ser um curso de formação de professores ele surge como um multiplicador de conhecimento, onde os alunos destes futuros professores terão contato com profissionais que dominam o conhecimento das características geográficas da região. Trata-se de um curso voltado, dentre tantas outras funções, à inserção do cidadão em seu ambiente, entendendo-o, adaptando-se a ele e explorando-o com racionalidade.

Apesar da notória importância do profissional licenciado em Geografia, o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) aponta que o Brasil precisa atualmente de 17.500 docentes para atender à demanda dos ensinos fundamental (séries finais) e médio.

No Brasil há 421 cursos de Licenciatura em Geografia em atividade. Sendo 49% ofertados por Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e 51% por IES privadas. Entre os cursos de Licenciatura em Geografia ofertados pelas IES públicas 93% são presenciais e 7% à distância. Já entre os cursos de Licenciatura em Geografia ofertados pelas IES privadas 89% são na modalidade presencial e 11% na modalidade à distância.

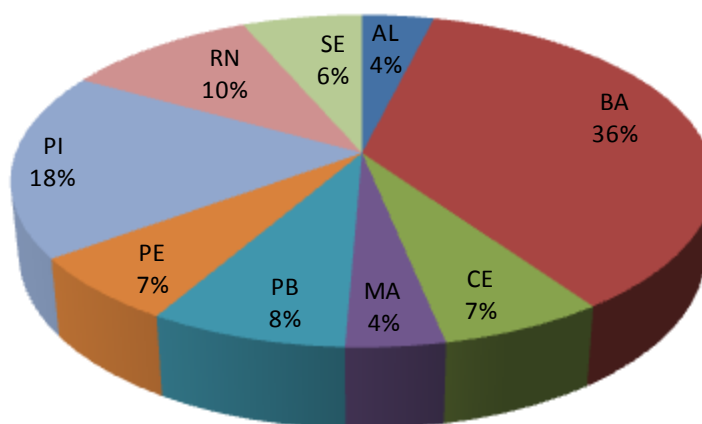
Dentre os cursos de Licenciatura em Geografia ofertados pelas IES públicas 37% concentram-se na região nordeste conforme o Gráfico 1. Sendo que deste total 36% estão no Estado da Bahia (Gráfico 2).

Gráfico 1: Distribuição dos cursos de Licenciatura em Geografia ofertados pelas IES públicas segundo as regiões do Brasil.



Fonte: Inep, 2006.

Gráfico 2: Distribuição dos cursos de Licenciatura em Geografia ofertados pelas IES públicas nos estados que compõem a região Nordeste.



Fonte: Inep, 2006.

No que tange à região de Senhor do Bonfim, esta, assim como ocorre no cenário nacional, também é carente em profissionais da área. As graduações de Licenciatura em Geografia mais próximas localizam-se em Petrolina (PE), Irecê (BA) e Jacobina (BA).

Isso se reflete no quantitativo de profissionais que atuam nas escolas da região. Segundo informações da Diretoria Regional de Educação – DIREC 28 que abrange os municípios de Campo Formoso, Itiúba, Andorinha, Filadélfia, Jaguarari, Pindobacu, Senhor do Bonfim, Ponto Novo, e Antonio Gonçalves atualmente há uma média de 11

mil alunos matriculados no Ensino Fundamental (anos finais) e Ensino Médio na Rede Estadual sob a jurisdição desta DIREC e há cerca de apenas 40 professores licenciados em Geografia implicando no atendimento total desses alunos, sendo necessário disponibilizar professores de outras áreas do conhecimento para ministrar essa disciplina. Nas Redes Municipais das cidades da região circunvizinhas a Senhor do Bonfim a realidade não é diferente conforme pode ser visto na Tabela 1.

TABELA 1: Situação dos municípios em relação ao quantitativo de professores formados em Geografia.

Município	Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de escolas de Ensino Fundamental (anos finais)	Quantitativo de professores com formação em Geografia
Antonio Gonçalves	2.000	04	01
Campo Formoso	14.760	24	05
Filadélfia	3.600	06	03
Jaguarari	5.800	08	03
Pindobaçu	2.430	05	04
Senhor do Bonfim	9.353	18	03

Fonte: Secretarias Municipais de Educação de Sr. Do Bonfim, Campo Formoso, Antonio Gonçalves, Pindobaçu, Jaguarari e Filadélfia, 2014.

Com base no levantamento realizado, e apresentado acima, observa-se que há uma real carência de professores com formação em Geografia para atender a grande demanda de professores dessa área não só nesta região, mas também em outras regiões do Nordeste ou até mesmo do Brasil, tendo em vista que muitas pessoas migram de uma região para outra de acordo as circunstâncias.

Portanto, por ser um curso de licenciatura visando a formação de professores de Geografia ele surge não só para atender a demanda de profissionais da área, mas, como um multiplicador de conhecimento, onde os alunos destes futuros professores terão contato com profissionais que dominam o conhecimento das características geográficas da região e à inserção do cidadão em seu ambiente, entendendo-o e explorando-o com racionalidade.

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

O curso de Licenciatura em Geografia da UNIVASF concebe-se de acordo com a formação profissional do educador decorrentes da implementação da LDB, bem como das orientações propostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1996, 1998, 2000). Diante disso busca-se uma formação mais ampla dos alunos, constituída em um todo teórico e pedagógico, conectado a realidade de atuação profissional e se realizando a partir das necessidades da realidade social.

O curso visa formar educadores capazes de atualizar-se constantemente nesta área de saber que lida com informações e habilidades que se renovam. Com isso, os professores de Geografia devem buscar acompanhar as renovações teórico-metodológicas ocorridas, tanto no âmbito da escola quanto no da academia. Isto, visando contribuir para as mudanças que se fazem urgentes para a melhoria da ação pedagógica na escola bem como no lugar onde ela está inserida.

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, o ensino da Geografia deve priorizar uma nova relação teoria prática no que tange ao conhecimento geográfico. Isso ocorre por meio da formação de pessoas que possam compreender os impactos na revolução tecnológica-científica e da globalização na sociedade, a partir de uma visão geográfica crítica. Nessa perspectiva compreende-se a Geografia como uma ciência social e dessa forma, o profissional da área precisa entender as interrelações entre “o sujeito humano e seus objetos de interesse” (BRASIL, 2000, P.39).

Com a criação da licenciatura em Geografia, completa-se um conjunto de quatro cursos amplamente relacionados, principalmente, pelas suas fortes aproximações com a natureza. Ecologia, Geologia, Geografia e Ciências da Natureza. Estes representam muito bem as ciências ambientais e as geociências e tem diversas características em comum. Essas relações favorecem a investigação do meio ambiente e suas conexões com a sociedade que faz parte dele.

Ao Curso de Licenciatura em Geografia cabe assim, o papel de, além de formar professores da área, também fomentar as reflexões entre esse meio ambiente investigado no âmbito dos Cursos de Geologia, Ecologia, Ciências da Natureza e a ação do homem nesse meio, diante do contexto, econômico, político, social local e regional.

O curso de graduação de licenciatura em Geografia da UNIVASF – *campus* Senhor do Bonfim – objetiva uma sólida formação acadêmica, focada nos aspectos socioambiental, político econômico, científico cultural e técnico, potencializam uma

formação geocrítica pedagógico metodológica para atuação na educação nos níveis fundamental e médio com amplas concepções a respeito da necessidade de teorizações críticas, contextualização, desigualdade social, pluriculturalidade, globalização entre outros.

3.1 Objetivos

O Curso de Licenciatura em Geografia oferecido pela UNIVASF tem por objetivos:

- Formar profissionais capazes de pesquisar, analisar e realizar atividades concernentes ao campo da investigação geográfica, bem como de articular e compreender a relação do seu campo específico de atuação com os outros saberes;
- Auxiliar na formação de professores de Geografia que compreendam o espaço geográfico como mutável, não apenas proveniente da dicotomia sociedade-natureza, mas como produto de relações cotidianas engendradas no contexto econômico, cultural e político;
- Formar profissionais em Geografia com preparo teórico-metodológico que lhes permitam desempenhar a docência no Ensino Fundamental e Médio, compreendendo a realidade socioeconômica do mundo em que atua, a fim de adotar uma postura crítico-construtiva na prática profissional;

3.2 Perfil do Egresso

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais o egresso do Curso de Geografia deverá estar apto a:

- I.** Garantir uma educação formal contextualizada e problematizadora assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- II.** Atuar de forma multidisciplinar e transdisciplinar, adaptável à dinâmica do mercado de trabalho e às suas situações de mudança contínua.
- III.** Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime e igualitária.
- IV.** Identificar problemas socioculturais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas

a contribuir para superação de exclusão sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outros.

V. Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico- racial, de gênero, classes sociais, religiões, necessidades, escolhas sexuais entre outras.

VI. Atuar no âmbito da docência nos Ensinos Fundamental e Médio, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia, valorizando sua área de atuação e sua identidade profissional.

VII. Dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico, aprendendo a dinâmica sócio- especial e ambiental em que atua, garantindo um processo de educação associado á pesquisa e extensão.

VIII. Discernir os conceitos e categorias geográficas em suas várias correntes teórico- metodológicas, atentando para as escolas espaciais e temporais inerentes à ciência Geográfica, bem como utilizar e difundir o instrumental, conceitual e prático da cartografia aplicado a análise do Espaço Geográfico.

IX. Desenvolver estudos e pesquisas de ordem integrativa, relacionando o homem, o social, o especial, o técnico, o cultural, o político e o ambiental, com base nos princípios éticos e legais.

X. Promover e facilitar relação de cooperação entre a instituição educativa, a família e comunidade.

XI. Participar da gestão das instituições, contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico.

XII. Estimular o pensamento crítico- reflexivo e analítico, desenvolvendo estudos e pesquisas de ordem integrativa, relacionando o homem, o social, o especial, o técnico, o cultural, o econômico, o político e o ambiental, com base nos princípios éticos e legais.

XIII. Desenvolver uma prática docente responsável, engajada numa abordagem de caráter multidisciplinar, interdisciplinar, transdisciplinar, em consonância com a realidade sócioespacial e ambiental em que atua, garantindo um processo de educação associado à pesquisa e à extensão (CNE/CES 14, 2002).

Diante das reformas curriculares resultantes das mudanças ocorridas com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394/96), o Curso de Licenciatura em Geografia da UNIVASF (*Campus* Senhor do Bonfim) visa inserir no mercado de trabalho, profissionais para atuar no ensino fundamental (anos finais) e médio. Tal profissional deverá ter uma visão holística das dimensões política, social, econômica, cultural e psicológica no processo ensino-aprendizagem em consonância com a realidade atual. Com isso propõem-se como competências, habilidades e atitudes necessárias para o desempenho da prática do magistério de Geografia, as quais deverão ser desenvolvidas ao longo do Curso de graduação, as relacionadas a seguir:

- Conhecer os temas geográficos e adequá-los aos diversos níveis de ensino e às necessidades do contexto social vivenciado pelos alunos da instituição em que atua;
- Articular a teoria e prática enquanto docente;
- Dialogar com a instituição em que atua e a comunidade onde ela está inserida, compreendendo o meio geográfico e suas relações com a sociedade, buscando a construção do processo de formação da cidadania e da identidade territorial;
- Elaborar de projetos de ensino, pesquisa e extensão que visem o conhecimento da realidade local;
- Buscar atuar na gestão da escola e da educação.

3.4 Mercado de Trabalho

O licenciado em Geografia encontra mercado de trabalho amplo e pode atuar como professor na educação básica de escolas municipais, estaduais ou federais. Há ainda a oportunidade de ministrar aulas de geografia em instituições particulares, nos ensinos fundamental e médio.

Além disso, há outras atividades profissionais de competência do Licenciado em Geografia, a saber: coordenador da área de ensino de Geografia nas escolas; Gestor de escolas; Técnico em ensino de secretarias de educação; Coordenador de projetos na área de ensino; Consultor na área de educação geográfica; Capacitação de formadores e instrutores de Geografia; Assessoramento em órgãos, empresas e instituições na elaboração de projetos e políticas de ensino na área de Geografia; Elaboração de projetos interdisciplinares de Educação Ambiental; Investigação científica sobre ensino e interdisciplinaridade (UFPE, 2011); atuação em Espaços Não Formais e Não Escolares.

3.5 Acompanhamento e avaliação do PPC

A presente minuta representa o esforço coletivo dos docentes do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, Campus Senhor do Bonfim. É o documento norteador das ações docentes e discentes, destacando-se como referência teórica na qual se respalda a prática do curso. Cabe ressaltar que o exposto neste documento revela-se

como diretrizes para a práxis educativa, sendo inevitavelmente revisto e modificado quando a realidade demandar.

A ação sistemática deverá nortear os processos avaliativos, não só dos discentes, docentes e da aprendizagem, mas também deste PPC. Possibilitando, desta forma, conhecer e propor ações em torno da dinâmica de trabalho em sala de aula dos estudantes e dos professores.

Para que esses objetivos sejam alcançados, se faz necessário um acompanhamento processual da operacionalização da matriz curricular do curso. Assim, verifica-se o desenvolvimento atual e pode-se propor a inclusão de novas propostas, contemplando as demandas regionais. Portanto, as situações de ensino e aprendizagem serão ponto de partida para as análises aliada às avaliações discentes e docentes acerca das ações pedagógicas, estruturais e relacionais do curso.

O acompanhamento e atualização deste documento serão realizados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) formado no âmbito do Colegiado Acadêmico do Curso de Geografia, a partir das atividades concebidas pelo mesmo, sejam elas dentro do próprio núcleo ou em outras instâncias institucionais com a participação da comunidade acadêmica e ou externa.

O NDE, no âmbito da realização de suas atribuições, levará sempre em consideração os resultados de avaliações internas, realizada pela Comissão Própria de Avaliação do Colegiado – CPAC, e externa realizada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

Por fim, espera-se que esse documento contribua para o conhecimento amplo da história, das ações e diretrizes do curso de Geografia.

3.6 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A proposta pedagógica do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, que devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades e que funcione como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Nessa perspectiva, a avaliação dá significado ao trabalho dos (as) estudantes e docentes e à relação professor-estudante, como ação transformadora e de promoção

social em que todos devem ter direito a aprender, refletindo a sua concepção de mediação pedagógica como fator regulador e imprescindível no processo de ensino e aprendizagem.

Avalia-se, portanto, para constatar os conhecimentos dos estudantes em nível conceitual, procedimental e atitudinal, para detectar erros, corrigi-los, não se buscando simplesmente registrar desempenho insatisfatório ao final do processo. Avaliar está relacionado com o desenvolvimento da aprendizagem, com o redimensionamento metodológico, buscando aprendizagens significativas para quem aprende, para quem ensina e também para atender às necessidades do contexto atual.

Para tanto, o estudante deve saber o que será trabalhado em ambientes de aprendizagem, os objetivos para o estudo de temas e de conteúdos, e as estratégias que são necessárias para que possa superar as dificuldades apresentadas no processo.

Assim, essa avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do estudante ao longo do período letivo, não se restringindo apenas a uma prova ou trabalho ao final do período letivo. Nesse sentido, a avaliação será desenvolvida numa perspectiva processual e contínua, buscando a reconstrução e construção do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e atitudes coerentes com a formação de professores-cidadãos.

Nessa perspectiva, é de suma importância que o professor utilize instrumentos diversificados os quais lhe possibilitem observar melhor o desempenho do estudante nas atividades desenvolvidas e tomar decisões, tal como reorientar o estudante no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador que reflete na ação e que age.

3.7 Avaliação do Curso

O Curso de Licenciatura em Geografia da UNIVASF, em consonância com o disposto na Lei 10.861/04 e com o Programa de Desenvolvimento Institucional, encontrar-se-á submetido a diversos processos avaliativos, incluídos em duas grandes dimensões uma externa e outra interna. A primeira é realizado pelo MEC e cumpre as exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, Lei 10.861/04). Esta avaliação é periódica e procura garantir as determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Superior (Lei nº 9.394/96) e aos demais dispositivos da legislação educacional em vigor. Dentre os instrumentos complementares do SINAES

destaca-se o Enade e a Avaliação dos cursos de graduação. Os resultados das avaliações possibilitam traçar um panorama da qualidade dos cursos e instituições de educação superior no País. Os processos avaliativos são coordenados e supervisionados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e a operacionalização é de responsabilidade do Inep.

Além disso, o Curso será continuamente avaliado pela Comissão Própria de Avaliação do Colegiado – CPAC instituída no âmbito do Colegiado Acadêmico de Geografia além de seguir as orientações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) instituída na UNIVASF, com o objetivo de subsidiar os processos avaliativos dos diferentes cursos no âmbito da instituição. A CPAC foi criada pautada na legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituída pela Lei 10.861/04.

A CPAC assim como a CPA têm caráter formativo, esforçando-se para implementar uma cultura avaliativa que gere a tomada de consciência quanto aos fins acadêmicos e sociais. É responsável pela determinação dos critérios de avaliação e pela lisura do processo. São aspectos levados em conta para a sua realização: programa de avaliação de disciplinas, questionário à comunidade usuária, avaliação discente, avaliação docente, avaliação do servidor técnico-administrativo, avaliação administrativa e avaliação da infraestrutura.

Esta avaliação ocorrerá a cada ano, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estrutura, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da instituição, levando em consideração o respeito à identidade do curso, possibilitando assim que indiquemos as concepções dos discentes, docentes e técnicos sobre os diversos temas ou setores do curso e da instituição, indicando seus pontos positivos e negativos permitindo mais clareza ao curso quanto às esferas que devem ser modificadas e/ou aprimoradas continuamente.

3.8 Avaliação do Discente

Os discentes poderão ser avaliados através de atividades na forma de provas objetivas e discursivas (parciais e globais), Atividades de Campo, atendendo as disciplinas com carga horária prática, seminários, práticas de laboratório, utilizando softwares e equipamentos de informática, relatórios técnicos e de viagens e painéis (banners), além de outras atividades pedagógicas que busquem verificar e contribuir

com a aprendizagem do discente, definidas pelo professor responsável por cada disciplina acadêmica do curso. O desempenho mínimo do discente segue os critérios determinados pelas Normas Gerais de Funcionamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Resolução nº 08/2004):

1. Aprovação direta - o aluno que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência mínima de 75% nas atividades de cada disciplina e estágio.
2. Aprovação com exame final - o aluno que obtiver a média parcial igual ou superior a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) deve submeter-se a exame final e será aprovado na mesma se obtiver média aritmética final igual ou superior a 5,0 (cinco).
3. Reprovação direta por nota - o aluno que obtiver média inferior a 4,0 (quatro).
4. Reprovação - o aluno que obtiver média aritmética final inferior a 5,0 (cinco) após o exame final.
5. Reprovação por falta - o aluno que não cumprir 75% (setenta e cinco por cento) de frequência à programação da disciplina ficará reprovado, independentemente das médias obtidas.
6. Reprovação por nota e falta - quando o aluno se enquadra simultaneamente nas condições 3, 4 e 5 Fazer a numeração das condições, pois elas estão destacadas com marcadores.

3.8 Avaliação Docente

A avaliação dos docentes será realizada pelos discentes todos os semestres e servirá para nortear a auto avaliação dos mesmos. Serão avaliadas as seguintes características do docente:

- Domínio de conhecimento amplo sobre o conteúdo que desenvolve;
- Se aborda o conteúdo da disciplina sob diversos enfoques teóricos;
- Se desenvolve o programa com coerência e segurança;
- Se atende às habilidades didáticas pedagógicas;
- Se possui relacionamento interpessoal e institucional competente;
- Se possui domínio atualizado das disciplinas ministradas;
- Se apresenta o plano de unidade didática (PUD) aos discentes;
- Se atualiza as técnicas de ensino.

Serão também avaliados os materiais didáticos utilizados pelos docentes. Essa avaliação será realizada pelos discentes e acompanhada pela Comissão Própria de Avaliação do Colegiado – CPAC do curso.

3.9 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante constitui-se de um grupo de docentes do Colegiado Acadêmico do Curso de Geografia, com atribuições acadêmicas de acompanhamento e atuação no processo de concepção, consolidação e contínua atualização deste Projeto Pedagógico de Curso.

A princípio o corpo docente responsável pela elaboração deste documento é formado por professores do Colegiado de Ciências da Natureza, a saber:

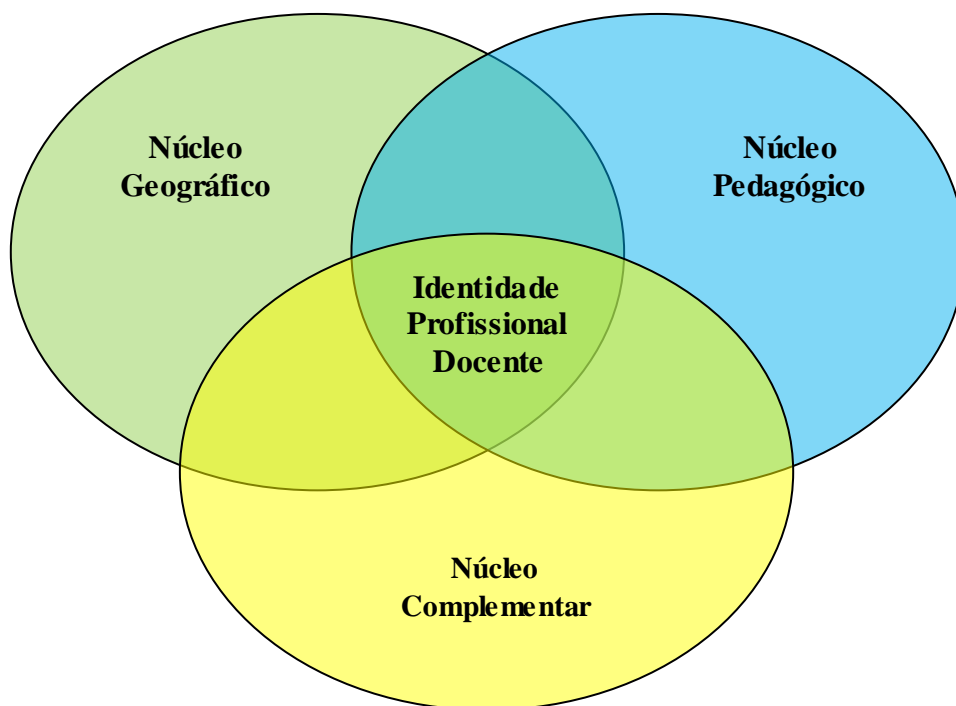
- Prof^ª. Me. Natália Micheli Tavares do Nascimento Silva Mendes
- Prof^ª. Me. Maria Cilene Freire de Menezes
- Prof. Me. Reginaldo Pereira dos Santos Junior
- Prof. Dr. Alessandro Pereira Moisés
- Prof. Me. Gisele Soares Lemos Shaw

4 ESTRUTURA CURRICULAR

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Geografia (CNE/CES 492, de 03 de abril de 2001) regulamentam o perfil do formando, as competências e habilidades, a organização do curso e os conteúdos curriculares, os estágios e atividades complementares. Os conteúdos curriculares regem o formato dos conteúdos básicos e complementares, os quais estão organizados em três núcleos que subsidiam a formação do Licenciado em Geografia:

- a) Núcleo Geográfico (conteúdos específicos ao conhecimento geográfico);

- b) Núcleo Complementar (conteúdos necessários a consolidação e aprofundamento de conhecimentos geográficos e pedagógicos que podem ser oriundos de outras áreas do conhecimento);
- c) Núcleo Pedagógico com os conteúdos específicos para formação docente;



A Proposta Pedagógica desta Matriz Curricular está estruturada em torno de três Núcleos aglutinadores de campos epistêmicos que fornecem o lastro teórico – metodológico à formação do Professor de Geografia: o Núcleo Geográfico, responsável por oferecer o conhecimento técnico e específico da Geografia, o qual é somado ao Núcleo Complementar, responsável por aprofundar temas e conhecimentos geográficos e pedagógicos em intersecção com outras áreas científicas: neste núcleo pretendemos estabelecer diálogos interdisciplinares e possibilitar que os alunos façam escolhas de aprofundamento e investigação por temas e campos de seus interesses através de componentes curriculares e de diversificadas atividades acadêmicas. Por sua vez, o Núcleo Pedagógico é o responsável por desenvolver no formando sua competência docente, auxiliando-o a traduzir o conhecimento científico apreendido nos outros núcleos para um conhecimento escolar, comunicável e acessível à comunidade ampliada das unidades escolares, processo basal para a sua práxis pedagógica de Licenciado.

A Resolução CNE/CP 2/2002 regulamenta a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, em curso de

licenciatura, de graduação plena, efetivada mediante a integralização de, no mínimo, 2800 (duas mil e oitocentas) horas, nas quais a articulação teoria-prática garantida, nos termos dos seus projetos pedagógicos, as seguintes dimensões dos componentes comuns, sendo um conjunto de:

- a) Disciplinas de estágios (totalizando 405 horas);
- b) Atividades práticas como componente curricular que percorrem a grade das disciplinas (totalizando 400 horas);
- c) Atividades complementares científico-acadêmico-culturais (totalizando 200hs);
- d) Mínimo de 1800 horas para conteúdos curriculares de natureza científico cultural.

Seguindo a Resolução CNE/CP nº 01 de 18 de fevereiro de 2002, a prática será vivenciada nas disciplinas que constituírem os componentes curriculares de formação, e não apenas nas disciplinas pedagógicas como pode se observar no quadro de disciplinas. São apresentados a seguir os componentes curriculares considerados necessários ao atendimento da formação do professor de Geografia.

a) Componentes obrigatórios do Núcleo Geográfico (CH: 1.380h):

Fundamentos de Geologia
Introdução à Ciência Geográfica
Estatística Aplicada à Ciência Geográfica
Fundamentos de Climatologia
Fundamentos de Geomorfologia
Climatologia Dinâmica
Hidrogeografia
Geografia Econômica
Geografia da População
Fundamentos de Pedologia e Edafologia
Geografia Agrária
Cartografia Geral
Geografia Urbana
Sensoriamento Remoto e Interpretação de Imagens
Biogeografia

Cartografia Temática
Geografia Regional e do Brasil
Geografia e meio ambiente
Geografia Regional do Nordeste
Formação Econômica e Territorial do Brasil
Espaço, Tecnologia e Globalização
Análise Ambiental
Técnicas de Campo e Laboratório em Geografia

b) Componentes obrigatórios do Núcleo Pedagógico (CH: 690h):

Didática
Psicologia da Educação
Gestão Educacional e Gestão Escolar
Metodologia de Ensino da Geografia
Geografia e Educação Ambiental
Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no Ensino de Geografia
Libras
Avaliação da Aprendizagem
Currículo e Diversidade Humana
O Licenciado e a Educação em Espaços não Formais e não Escolares
Pesquisa Aplicada ao Ensino de Geografia

c) Componentes e Atividades obrigatórias e eletivas do Núcleo Complementar: (CH: 1.145h):

Metodologia do Trabalho Científico
Projeto Investigativo
TCC
Estágio Supervisionado I
Estágio Supervisionado II
Estágio Supervisionado III
Componentes Disciplinares Eletivos
Atividades complementares
Participação em seminários, congressos e palestras

Participação na organização de eventos científicos
Iniciação científica na área do curso
Iniciação à Docência
Publicação de trabalhos acadêmicos em revistas ou anais de congressos de Geografia ou áreas a fins
Exposição de trabalhos em eventos na área do curso
Atividade de extensão na área do curso
Estágio voluntário extracurricular na área do curso
Monitoria na área do curso
Participação em encontros estudantis científicos
Participação em minicursos de eventos científicos da área do curso

4.1. Quadro de Componentes Curriculares

As disciplinas oferecidas ao longo do curso encontram-se distribuídas da seguinte forma: disciplinas obrigatórias de conteúdos geográficos, disciplinas obrigatórias de formação pedagógica geral, disciplinas obrigatórias de prática como componente curricular, disciplinas obrigatórias de estágio curricular supervisionado, disciplinas eletivas. Além disto, existem as atividades acadêmico-científico-culturais complementares. O elenco das disciplinas eletivas oferecidas ao longo do Curso poderá ser ampliado pelo aluno, dependendo dos seus interesses complementares à sua formação de professor de Geografia.

A matriz está disposta semestralmente com disciplinas alocadas intencionalmente durante todo o curso conduzindo ao aluno um conhecimento contínuo e inerente à sua formação tendo, quando necessário, imprescindíveis pré-requisitos que permitam a segmentação necessária ao processo de aprendizagem.

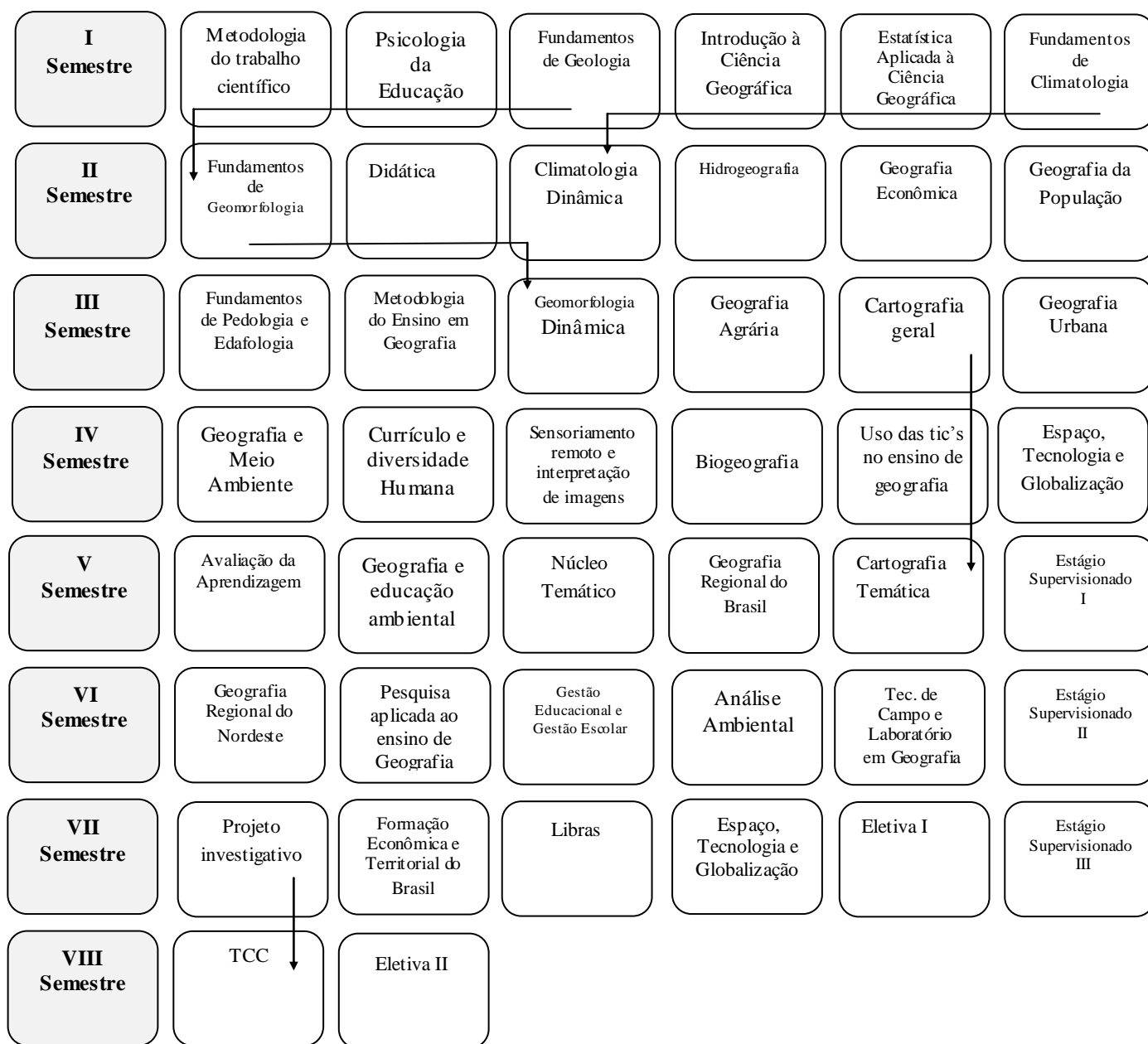
As disciplinas estão dispostas conforme o Quadro I a seguir:

QUADRO I: Componentes e carga horária do curso de Geografia - Licenciatura

Período	Componente Curricular	Carga Horária		
		Teórica	Prática	Total
1	Metodologia do Trabalho Científico	45	15	60
	Psicologia da Educação	60	-	60
	Fundamentos de Geologia	60	-	60
	Introdução à Ciência Geográfica	60	-	60
	Estatística Aplicada à Ciência Geográfica	30	30	60
	Fundamentos de Climatologia	60	-	60
Subtotal		315h	45h	360h
Período	Componente Curricular	Carga Horária		
		Teórica	Prática	Total
2	Fundamentos de Geomorfologia	60	-	60
	Didática	30	30	60
	Climatologia Dinâmica	60	-	60
	Hidrogeografia	60	-	60
	Geografia Econômica	60	-	60
	Geografia da População	60	-	60
Subtotal		330h	30h	360h
Período	Componente Curricular	Carga Horária		
		Teórica	Prática	Total
3	Fundamentos de Pedologia e Edafologia	60	-	60
	Metodologia de Ensino da Geografia	30	30	60
	Uso das TIC no Ensino de Geografia	30	30	60
	Geomorfologia Dinâmica	60	-	60
	Geografia Agrária	60	-	60
	Cartografia Geral	30	30	60
	Geografia Urbana	60	-	60
Subtotal		330h	90h	420h
Período	Componente Curricular	Carga Horária		
		Teórica	Prática	Total
4	Geografia e Educação Ambiental	30	30	60
	Espaço, Tecnologia e Globalização	60	-	60
	Cartografia Temática	30	30	60
	Sensoriamento Remoto e Interpretação de Imagens	60	-	60
	Bio geografia	60	-	60
4	Currículo e Diversidade Humana	30	30	60
Subtotal		270h	90h	360h
Período	Componente Curricular	Carga Horária		
		Teórica	Prática	Total
5	Avaliação da Aprendizagem	30	30	60
	Estágio Supervisionado I	45	90	135
	Núcleo Temático	20	100	120
	Geografia Regional e do Brasil	60	-	60

	Geografia e meio ambiente	60	-	60
Subtotal		215	220	435
Período	Componente Curricular	Carga Horária		
		Teórica	Prática	Total
6	Geografia Regional do Nordeste	60	-	60
	Estágio Supervisionado II	45	90	135
	Gestão Educacional e Gestão Escolar	50	40	90
	Pesquisa Aplicada ao Ensino de Geografia	30	30	60
	Técnicas de Campo e Laboratório em Geografia	30	30	60
Subtotal		215h	190h	405h
Período	Componente Curricular	Carga Horária		
		Teórica	Prática	Total
7	Análise Ambiental	30	30	60
	Formação Econômica e Territorial do Brasil	60	-	60
	Libras	30	30	60
	Estágio Supervisionado III	45	90	135
	Projeto Investigativo	30	30	60
Subtotal		195	180	375h
Período	Componente Curricular	Carga Horária		
		Teórica	Prática	Total
8	TCC	20	100	120
	Eletiva I	60	-	60
	O Licenciado e a Educação em Espaços não Formais e não Escolares	30	30	60
	Eletiva II	60	-	60
Subtotal		170	130	300
Atividades Curriculares Complementares		200h		
Total Geral		3.215		

4.2 Fluxograma do curso de Geografia - Reformular



→ Pré-requisitos

4. Ementário do curso de Licenciatura em Geografia

I SEMESTRE

Metodologia do Trabalho Científico	
Carga horária	Teórica 45h / Prática – 15h
<p>Ementa: O conhecimento: natureza, tipos, princípios; Lógica e conhecimento; Diretrizes teórico-metodológicas para a leitura, análise, interpretação e elaboração de trabalhos acadêmicos; Método científico; A pesquisa científica e os trabalhos científicos: natureza, técnicas, métodos e normas; O Projeto de pesquisa.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CHALMERS, A.F. <i>O que é ciência afinal?</i> Trad. Raul Filker. São Paulo: Editora brasiliense, 1993.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <i>Fundamentos da Metodologia Científica</i>. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>RODRIGUES, Auro de Jesus. <i>Metodologia Científica</i>. São Paulo: Avercamp, 2006.</p>	
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>GALLIANO, A. G. <i>O método científico: teoria e prática</i>. São Paulo: Harbra, 1986.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. <i>Metodologia do Trabalho Científico</i>. São Paulo: CORTEZ, 2008.</p>	

Psicologia da Educação	
Carga horária	Teórica - 60h / Prática
<p>Ementa: A Psicologia como estudo científico; Estudo das teorias que fundamentam os processos de construção dos saberes e aprendizagens em diferentes tempos, dimensões e espaços; A Psicologia aplicada à educação e seu papel na formação do professor; O papel das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem nas práticas pedagógicas do ensino-aprendizagem de geografia; a relação desenvolvimento e aprendizagem.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BEAUDOIN, Marie-Nathalie; TAYLOR, Maureen. Bullying e desrespeito: como acabar com essa cultura na escola. Porto Alegre, RS: ArtMed, 2006.</p> <p>ENUMO, Sônia Regina Fiorim; QUEIROZ, Sávio Silveira de; GARCIA, Agnaldo.</p> <p>Desenvolvimento humano e aprendizagem: algumas análises e pesquisas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.</p> <p>GOULART, Íris Barbosa. <i>Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações a prática pedagógica</i>. Petrópolis. Vozes. 1997.</p> <p>MOREIRA, Marco Antonio. <i>Teoria da Aprendizagem Significativa e sua Implementação em Sala</i></p>	

de Aula. Brasília: Universidade de Brasília, 2006.

Bibliografia complementar:

COLL, Cesar; PALACIOS, Jesus & MARCHESI, Álvaro (orgs.). *Desenvolvimento Psicológico e Educação*. (vol.1) Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

MOREIRA, Antonio Marcos. *Ensino Aprendizagem: enfoques teóricos*. S. P. Ed. Moraes. 1987.

Fundamentos de Geologia

Carga horária

Teórica 60h / Prática –

Ementa: Origem do Universo; Conceitos fundamentais sobre a estrutura da Terra e tectônica global; Minerais e rochas; Sismicidade e vulcanismos; Intemperismo; Geologia Estrutural; Dinâmica externa da Terra; Tempo geológico; Recursos Energéticos; O Uso de modelos didáticos como subsídios ao ensino de geociência.

Bibliografia básica:

PRESS, Frank; SIEVER, Raymond; GROTZINGER, John P. *Para entender a Terra*. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

TOLEDO, Maria Cristina Motta de; FAIRCHILD, Thomas Rich; TAIOLI, Fabio (Org.). *Decifrando a terra*. 2. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 2009.

WICANDER, Reed; MONROE, James S. *Fundamentos de geologia*. São Paulo: Cengage Learning, 2009. xvii, 508 p.

Bibliografia complementar:

LEPSCH, Igo F. *Formação e conservação dos solos*. São Paulo: Oficina de textos, 2002.

POPP, José Henrique. *Geologia Geral*. São Paulo: LTC, 2010.

Introdução à Ciência Geográfica

Carga horária

Teórica – 60h / Prática –

Ementa: Estrutura geral da geografia. Reconstrução da história do pensamento geográfico. B. Varenius e sua proposta de geografia geral. O iluminismo e a emergência da geografia moderna. A institucionalização da geografia. As relações entre geografia e antropologia e A ideia das difusões culturais. A doutrina da geografia regional clássica. O espaço geográfico. Região/paisagem/área/zona. Atitudes idiográficas e nomotéticas na disciplina. O positivismo lógico ou Neopositivismo na geografia. As geografias sistemáticas ou tópicas. Horizontes culturais do Pós-modernismo e seus impactos no pensamento geográfico. A revolução digital nas telecomunicações e A www (rede mundial de computadores): efeitos sobre a organização espacial e sobre a organização espacial e sobre o trabalho geográfico. Região, globalização e a revolução dos serviços. A geografia no Brasil: implantação no ensino superior e na administração pública.

Bibliografia básica:

ANDRADE, Manuel Correia de. Geografia: ciência da sociedade. Recife: Editora Universitária/UFPE, 2006.

DANTAS, Aldo. Pierre Monbeig: um marco da geografia brasileira. Porto Alegre: Sulina, 2005.

MORAES, Antonio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: HUCITEC, 1983.

Bibliografia complementar:

SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: EDUSP, 2006.

_____. Técnica espaço tempo. São Paulo: HUCITEC, 1994.

_____. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal.

Rio de Janeiro: RECORD, 2000.

Estatística Aplicada à Ciência Geográfica	
Carga horária	Teórica 30h / Prática – 30h
Ementa: Conceitos fundamentais de Estatística e Probabilidade; Procedimentos estatísticos básicos adequados a pesquisas relacionadas às ciências geográficas.	
Bibliografia básica:	
ROGERSON, Peter A.; CARVALHO, P. F. B. (trad.) RIGOTTI, J. I. R. (trad.). Métodos Estatísticos para Geografia: Um guia para o estudante. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.	
ANDRIOTTI, José Leonardo Silva. Fundamentos de Estatística e Geoestatística. São Leopoldo (RS): Editora Unisinos, 2003.	
LEVIN, J.; FOX, J. A.; FORDE, D. R. Estatística para ciências humanas. São Paulo. 11ª ed. Pearson, 2012.	
Bibliografia complementar:	
BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística aplicada às ciências sociais. Florianópolis, SC: Editora da UFSC. 7 ed. 2008.	
CASTANHEIRA, Nelson. Estatística aplicada a todos níveis. Curitiba: Ibex, 2003.	

Bibliografia básica:

ROGERSON, Peter A.; CARVALHO, P. F. B. (trad.) RIGOTTI, J. I. R. (trad.). Métodos Estatísticos para Geografia: Um guia para o estudante. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

ANDRIOTTI, José Leonardo Silva. Fundamentos de Estatística e Geoestatística. São Leopoldo (RS): Editora Unisinos, 2003.

LEVIN, J.; FOX, J. A.; FORDE, D. R. Estatística para ciências humanas. São Paulo. 11ª ed. Pearson, 2012.

Bibliografia complementar:

BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística aplicada às ciências sociais. Florianópolis, SC: Editora da UFSC. 7 ed. 2008.

CASTANHEIRA, Nelson. Estatística aplicada a todos níveis. Curitiba: Ibex, 2003.

Fundamentos de Climatologia	
Carga horária	Teórica 60h / Prática –
Ementa: Conceitos e importância da climatologia. A atmosfera terrestre. Elementos meteorológicos. Fatores Climáticos. Circulação geral da atmosfera. Massas de ar. Frentes: gênese e características. O clima e a Paisagem.	
Bibliografia básica:	
AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. Editora Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 2003.	
BOIN, N.; ZAVATTINI, J. A. Climatologia Geográfica. São Paulo: Alínea, 2013.	
CONTI, J. B. – Clima e Meio Ambiente – Editora geografia, 2011. CONTI, J. B. Clima e Meio	

Bibliografia básica:

AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. Editora Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 2003.

BOIN, N.; ZAVATTINI, J. A. Climatologia Geográfica. São Paulo: Alínea, 2013.

CONTI, J. B. – Clima e Meio Ambiente – Editora geografia, 2011. CONTI, J. B. Clima e Meio

Ambiente. São Paulo, Atual Editora: 1998.

Bibliografia complementar:

FERRETTI, E. R.; Geografia em Ação: práticas em climatologia. São Paulo: Aymara, 2010.
 GALVANI, E.; LIMA, N. G. B. Climatologia Aplicada. São Paulo: Editora CRV, 2012.
 MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos. 2007.
 VAREJÃO-SILVA, M. A. Meteorologia e Climatologia. Brasília: MA-INMET, 2001.

Bibliografia complementar:

II SEMESTRE

Fundamentos de Geomorfologia

Carga horária

Teórica 60h / Prática –

Ementa: Fatores estruturais e exógenos do relevo terrestre; As formas de relevo; Gênese e evolução; Análise das inter-relações: rocha x solo x clima x relevo.

Bibliografia básica:

FLORENZANO, T. G. (org.). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
 JATOBÁ, L. Introdução à geomorfologia / Lucivânio Jatobá e Rachel Caldas Lins. Recife: Bagaço, 1995.
 Tamiozzo F. TORRES P.; NETO R. M.; MENEZES S. O. Introdução à geomorfologia. São Paulo - CENGAGE, 2013.

Bibliografia complementar:

GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
 SOUZA, C.R.G. et al. (ed.). Quaternário do Brasil. Ribeirão Preto: Holos, 2005

Didática

Carga horária

Teórica - 30h / Prática – 30h

Ementa: A didática: história, objeto de estudo. Fundamentos epistemológicos, socioculturais, psicológicos e ético-políticos da prática pedagógica docente e a sua vinculação com a prática social mais ampla; organização do trabalho pedagógico docente centrado no processo de ensino-aprendizagem, na investigação, nos sujeitos da prática, e na relação com um dado projeto educativo e uma determinada realidade concreta. Estudo dos princípios, fundamentos e procedimentos do planejamento da práxis pedagógica, segundo os paradigmas e normas legais vigentes norteando a construção do currículo e do processo avaliativo no Projeto Político Pedagógico da escola de

Educação Básica.

Bibliografia básica:

LUCKESI, Cipriano Carlos. *A didática em questão*. Petrópolis:Vozes, 1987.

MORAN, José Manoel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5 ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre, RS: ArtMed, 2000.

Bibliografia complementar:

HOFFMAN, Jussara Maria Lerch. *Pontos e Contrapontos: do pensar ao agir em avaliação*. 3.ed. Porto Alegre: Mediação, 1998. 140p.

PERRENOUD, Philippe. *Avaliação: da excelência à regularização das aprendizagens – entre duas lógicas*. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre:Artes Médicas Sul, 1999.

PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar: convite à viagem**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

Climatologia Dinâmica

Carga horária

Teórica 60h / Prática –

Ementa: Climatologia dinâmica: bases teóricas e conceituais; dinâmica atmosférica e clima. Classificações Climáticas: conceitos, objetivos, critérios de análise e problemas de aplicação; os esquemas de classificação genéticos de a. Strahler, flohn e terjung & louie; análise dos tipos climáticos e aplicação Regional; os modelos empíricos de classificação de w. Koppen, Miller, gausсен & Bagnouls e Thorthwaite, análise dos tipos climáticos e aplicação regional. Os climas zonais. Variações e mudanças climáticas.

Bibliografia básica:

AYOADE, J. O. *Introdução à climatologia para os trópicos*. Editora Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 2003.

BOIN, N.; ZAVATTINI, J. A. *Climatologia Geográfica*. São Paulo: Alínea, 2013.

CONTI, J. B. – *Clima e Meio Ambiente – Editora geografia*, 2011.

Bibliografia complementar:

FERRETTI, E. R.; *Geografia em Ação: práticas em climatologia*. São Paulo: Aymara, 2010.

GALVANI, E.; LIMA, N. G. B. *Climatologia Aplicada*. São Paulo: Editora CRV, 2012.

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. *Climatologia: noções básicas e climas do Brasil*. São Paulo: Oficina de Textos. 2007.

Hidrogeografia	
Carga horária	Teórica 60h / Prática –
<p>Ementa: Precipitação. Interceptação. Evaporação. Infiltração. Umidade do solo. Balanço hídrico. Escoamento superficial. Inundações e áreas inundáveis. Bacias de drenagem; uso do solo e regime fluvial. Rede de drenagem e regime fluvial. Hidrologia urbana. Qualidade da água. Recursos hídricos no Brasil. As bacias hidrográficas brasileiras. Gestão dos recursos hídricos, aspectos institucionais e jurídicos brasileiros.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>MARTINS, Rodrigo C. et al. Uso e Gestão dos recursos hídricos no Brasil: velhos e novos desafios para a cidadania. São Carlos: RIMA, 2004.</p> <p>PINTO, Nelson de Souza. Hidrologia básica. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2007.</p> <p>TUCCI, C. E. (Org). Hidrologia: ciência e aplicação. 4 ed. Porto Alegre: ABRH/EDUSP, 2009.</p>	
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BOIN, N.; ZAVATTINI, J. A. Climatologia Geográfica. São Paulo: Alínea, 2013.</p> <p>CONTI, J. B. Clima e meio ambiente. São Paulo: Atual, 2011.</p>	

Geografia Econômica	
Carga horária	Teórica – 60h / Prática –
<p>Ementa: Organização espacial e as relações econômicas. A evolução do sistema capitalista de produção. O imperialismo e a divisão internacional do trabalho. A globalização e a fragmentação do espaço.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ARROYO, H. et. All (Org.). Globalização e espaço latino-americano. São Paulo: Hucitec, 2002.</p> <p>CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.</p> <p>MORAES, Marcos Antônio de.; FRANCO, Paulo Sérgio Silva. Geografia econômica: Brasil de colônia a colônia. 2ª ed. São Paulo: Átomo, 2010.</p>	
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BENKO, G. Economia, o espaço e globalização na aurora do século XXI. Tradução: Antonio de</p>	

Pádua Danesi. 3 ed. São Paulo: Annablume/Hucitec, 2002.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Geografia da População

Carga horária

Teórica – 60h/ Prática –

Ementa: População mundial: história e espaço geográfico. Teoria da transição democrática. Fontes de dados. Movimentos migratórios e mobilidade populacional. Natalidade, mortalidade, crescimento natural e vegetativo. Composição e técnicas de mensuração: etária, por sexo, étnica e estudos de PEA. Medidas de densidade e distribuição populacional. Processos de projeção populacional e tendências de mobilidade. Desigualdades regionais e o Planejamento. Diversidade humana e relações étnico-raciais nas populações.

Bibliografia básica:

DAMIANI, Amélia Luisa. População e geografia. São Paulo: Editora Contexto, 2001.

GEORGE, Pierre. Geografia da população. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1991.

SINGER, P. Dinâmica populacional e desenvolvimento. 4 ed. São Paulo: Hucitec, 1998.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, Manuel Correia de. Geografia: ciência da sociedade. Recife, Editora da UFPE, 2008.

ARROYO, H. et. All (Org.). Globalização e espaço latino-americano. São Paulo: Hucitec, 2002.

III SEMESTRE

Fundamentos de Pedologia e Edafologia

Carga horária

Teórica – 60h/ Prática –

Ementa: A ciência dos solos e sua importância para a geografia. Gênese, formação, e propriedades físico-químicas dos solos. Classificação dos solos usada no Brasil. Manejo e conservação dos solos.

Bibliografia básica:

CLAESSEN, M. E. Manual de Métodos de Análise de Solos. 2ª edição. Rio de Janeiro:

EMBRAPA, 1997. Disponível em:

<http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Manual+de+Metodos_000fzvhotqk02wx5ok0q43a0ram31wtr.pdf>.

KER, João Carlos; CURI, Nilton; SCHAEFER, Carlos Ernesto; TORRADO, Pablo Vidal. Pedologia: fundamentos. SBCS: Viçosa, 2012.

RESENDE, M. C. N.; REZENDE, S. B. de; CORRÊA G. F. Pedologia: base para distinção de ambientes. 5ª edição. Viçosa: Editora da UFLA, 2007.

Bibliografia complementar:

CAMARGO, M. N., Klamt, E. e KAUFFMAN, J. H. Classificação dos solos usada em levantamentos pedológicos no Brasil. Separata do Boletim Informativo da Soc. Brasileira de Ciência do Solo, 12(1):11-33. Campinas, 1987.

FITZ, P. R. Geoprocessamento Sem Complicação. Oficina de Textos. Canoas, 2008.

Metodologia de Ensino em Geografia

Carga horária

Teórica – 30h/ Prática – 30h

Ementa: Aprendizagem e proposições metodológicas para a construção de conceitos. Fundamentos metodológicos do ensino de Geografia. Objetivo e objeto do ensino de geografia na escola básica. Organização e seleção dos conteúdos. Conceitos básicos do ensino de geografia. Prática Laboratorial. O Ensino da Geografia na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Bibliografia básica:

CARLOS, A. F. A. (Org.) A Geografia na Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 2007.

CASTELLAR, S.; VILHENA, J. Ensino de Geografia. São Paulo: Cengage, 2010.

FILIZOLA, Roberto. Didática da Geografia: proposições metodológicas e conteúdos entrelaçados com a avaliação. Curitiba: Base Editorial, 2009.

Bibliografia complementar:

VEIGA, Ilma Passos Araújo. (Org.). Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações. Editora Papirus, 3ª edição, 2011.

ANTUNES, C. Geografia e Didática. Petrópolis: Vozes, 2010.

CARVALHO, A. M. P. de (org.). Ensino de Geografia. [S.l.]: Cengage, 2009.

USO DAS TIC'S NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Carga horária

Teórica – 30 horas / Prática – 30 horas

Pré-requisito

--

Ementa: Conceitos Introdutórios de Tecnologia da Informação e Comunicação; Tópicos em Informática Educativa; A mediação Pedagógica e o uso das TICs; As Tecnologias da Informação e Comunicação e sua Aplicação no Ensino de Geografia.

Bibliografia Básica:

MORAN, José Manoel. *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. Campinas: Papyrus, 2000.

SILVA, M. (org.). *Educação Online: teoria, práticas, legislação, formação corporativa*. 2 Ed. São Paulo: Loyola, 2006.

VALENTE, J. A. ET AL. *Aprendizagem na era das Tecnologias Digitais*. São Paulo: Cortez, 2008.

Bibliografia complementar:

BONILLA, Maria Helena. *Escola Aprendente: para além da Sociedade da Informação*. Rio de Janeiro: Quartet, 2005.

OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. *Tecnologias da Informação e Comunicação*. São Paulo: Érica, 2003.

SANCHO, Juana Maria. HERNANDEZ, Fernando ET all. *Tecnologias para transformar a educação*. Porto Alegre: Artemed, 2006.

SANTOS, E. SILVA, M. *Avaliação da Aprendizagem em Educação online*. São Paulo: Loyola, 2006.

Geomorfologia Dinâmica**Carga horária****Teórica – 60h / Prática –**

Ementa: Conceito de estrutura em geomorfologia. As influências da estrutura no relevo terrestre. As grandes unidades estruturais do globo. O relevo desenvolvido em estruturas falhas. Dobradas, tabulares, Dômicas e efusivas.

Bibliografia básica:

CUNHA, Sandra B. da. GUERRA, Antônio José T. *Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos*. São Paulo: Editora Bertrand Brasil, 1995.

FLORENZANO, Tereza G. (org). *Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais*. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2008.

LINS, Rachel C. JATOBÁ, Lucivânio. *Introdução à geomorfologia*. Recife: Editora Bagaço, 2006.

Bibliografia complementar:

CUNHA, Sandra Batista da e GUERRA, Antônio José T. *Geomorfologia do Brasil*. 3^a ed. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2003.

FLEURY, José Maria. *Curso básico de geologia*. Goiânia: Editora UFG, 1995.

Geografia Agrária**Carga horária****Teórica – 60h / Prática –**

Ementa: Agricultura e Geografia: propostas de conceituação. Transformações capitalistas na

agricultura/os condicionantes: sócio históricos-políticas regentes. A agricultura e os diferentes modos de produção. A industrialização da agricultura. Transformações históricas nas relações de produção e de trabalho no campo brasileiro. Impacto socioeconômico das atividades produtivas/a expansão capitalista e a ocupação da fronteira. Estrutura fundiária, conflitos sociais e a questão política.

Bibliografia básica:

FERREIRA, Darlene Aparecida de O. Mundo rural e Geografia: Geografia Agrária no Brasil (1930-1990). São Paulo: Editora da UNESP, 2002.

MARQUES, Marta Inez Medeiros; SUZUKI, Julio César; FERNANDES, Bernardo Mançano. (Orgs). Geografia Agrária - Teoria e Poder. 2 ed. Editora Expressão Popular. 2009.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Modo capitalista de produção e agricultura. São Paulo: Editora Ática, 1995.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, Manuel C. de. A Terra e o Homem do Nordeste. 8ª edição. Editora Cortez, 2005.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Geografia das lutas no campo. 8ª edição. São Paulo: Editora Contexto, 1997.

FERNANDES, B. M. ; MARQUES, M. I. M. ; SUZUKI, J. C. (orgs.) Geografia Agrária: teoria e poder. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2007.

Cartografia Geral

Carga horária

Teórica – 30h / Prática – 30h

Ementa: Considerações iniciais sobre a Cartografia: histórico da Cartografia; conceitos, definições, objetivos e atributos da Cartografia. A forma da terra. Levantamentos da superfície terrestre. Tipos de mapas. Escala: definição e características das escalas numéricas e gráficas; cálculos e medidas; mudanças de escala. Projeções cartográficas: definição e classificação; projeções mais utilizadas. Sistema de coordenadas: construção do sistema de coordenadas; meridianos e paralelos; fuso horário; latitude e longitude. Mapeamento sistemático brasileiro. Elementos de representação: planimetria e altimetria. Cartografia escolar.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, Rosângela Doin de. Cartografia escolar. Contexto. 2009

FITZ, P. R.. Cartografia Básica. Canoas: La Salle, 2008.

SOUZA, J. G. de; KATUTA, A. M. Geografia e conhecimentos cartográficos. São Paulo: Editora da UNESP, 2001.

Bibliografia complementar:

FITZ, P. R. Geoprocessamento Sem Complicação. Oficina de Textos. Canoas, 2008.

ALMEIDA, Rosângela D. de e PASSINI, Elza Y. O espaço geográfico: ensino e representação. Contexto. 2000.

Geografia Urbana

Carga horária

Teórica – 60h / Prática –

Ementa: O campo de estudo da Geografia Urbana. Gênese e evolução têmporo-espacial das cidades; Teorias e conceitos básicos da geografia urbana. Relações funcionais da cidade. Redes urbanas. Organização interna da cidade. O processo de reprodução do espaço urbano; Urbanização e metropolização brasileiras; Paisagem urbana e meio ambiente urbano. Gestão e ordenamento territorial urbano. A questão da educação ambiental para a preservação do ambiente urbano.

Bibliografia básica:

BEAUJEU-GARNIER, Jacqueline. Geografia Urbana. Rio de Janeiro: Calouste Gulbenkian, 1997.

CLARK, David. Introdução a Geografia Urbana. Rio de Janeiro: Editora Bertrand do Brasil, 1997.

SANTOS, Milton. Manual de Geografia Urbana. São Paulo: EDUSP, 2008.

Bibliografia complementar:

CARLOS, Ana Fani. A cidade. São Paulo: Contexto, 1999.

CORRÊA, Roberto Lobato. Estudo sobre a rede urbana. São Paulo: Editora Bertrand do Brasil, 2006.

SOUZA, Marcelo L. de. O desafio metropolitano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

IVSEMESTRE

Geografia e Educação Ambiental

Carga horária

Teórica - 30h/ Prática - 30h

Ementa: Análise da crise ambiental contemporânea frente às outras crises da Modernidade. A perspectiva interdisciplinar entre a Educação Ambiental e os conceitos geográficos relacionados ao espaço vivido. As estratégias de execução da Educação Ambiental via ensino formal, em todos os níveis.

Bibliografia básica:

GUIMARÃES, Mauro. Dimensão ambiental na Educação. Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico. Campinas: Editora Papirus, 1995.

MEDINA, Nana Mininni. Educação ambiental. Petrópolis RJ: Vozes, 2002.

PEDRINI, Alexandre de Gusmão. Educação ambiental: reflexões e pratica contemporânea. Petrópolis RJ: Vozes, 2002.

Bibliografia complementar:

MEDINA M, N. SANTOS Elizabeth da C. Educação Ambiental. Petrópolis: Vozes, 2001.
 REIGOTA, Marcos. O que é Educação Ambiental. Coleção Primeiros Passos. 2ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1998.

CURRÍCULO E DIVERSIDADE HUMANA**Carga horária****Teórica – 30 horas / Prática – 30 horas****Pré-requisito**

--

Ementa: O estudo do currículo: tipologia, características, determinações sócio-históricas e epistemológicas. Planejamento e materialização do currículo no Projeto Político Pedagógico. Análise de propostas curriculares de diferentes sistemas de educação e no Ensino Médio. A Educação Inclusiva no Brasil: possibilidades e desafios para construção de currículos plurais e democráticos. A inserção da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no Currículo Escolar.

Bibliografia Básica:

AMBROSETTI, Neusa Banhara. *O “eu” e o “nós”*: trabalhando com a diversidade em sala de aula. In: ANDRÉ, Marli (org.). *Pedagogia das diferenças na sala de aula*. 3. ed. São Paulo. Papyrus, 2002. p. 81-105.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. Trad. Eloá Jacobina. 15 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade : Uma Introdução às Teorias Do Currículo**. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SACRISTAN, J. Gimeno. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, M.G., **Gênero e Raça**: desafios à escola. In: SANTANA, M.O. (Org) *Lei 10.639/03 – educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana na educação fundamental*. Pasta de Texto da Professora e do Professor. Salvador: Prefeitura Municipal de Salvador, 2005.

LAVINAS, Lena. **“Gênero, cidadania e adolescência”**. In: MADEIRA, F. R. (org.). *Quem mandou nascer mulher? Estudos sobre crianças e adolescentes pobres no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos/Unicef, 1996. p.11-43.

LIMA, Maria Nazaré Mota de (org). **Escola Plural** – a diversidade está na sala de aula. Salvador. Cortez: UNICEF – CEAFFRO, 2006.

LOURO, Guacira Louro. **“Currículo, gênero e sexualidade**. O ‘normal’, o ‘diferente’ e o ‘excêntrico’”. In: LOURO, G. L., NECKEL, J. F. & GOELLNER, S. V. (orgs.). *Corpo, gênero e sexualidade*. Petrópolis: Vozes, 2003.

Sensoriamento Remoto e Interpretação de Imagens**Carga horária****Teórica – 60h / Prática –**

Ementa: Conceitos básicos; Princípios físicos em Sensoriamento Remoto; Comportamento espectral dos alvos; Sistemas Sensores; Fotogrametria e Fotointerpretação; Interpretação visual de dados e Aplicações.

Bibliografia básica:

FLORENZANO, T. G. Imagens de Satélites para Estudos Ambientais. São Paulo, Oficina de Textos. 2002, 97p.

NOVO, EVLYN M. L. de M.: Sensoriamento remoto - princípios e aplicações. São Paulo, Edgard Blucher Ltda. 1989, 308 p.

BLASCHKE, T. & KUX, H. (orgs.). Sensoriamento Remoto e SIG: novos sistemas sensores: métodos inovadores. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

Bibliografia complementar:

MORAES NOVO, E. M. L. Sensoriamento Remoto – Princípios e Aplicações. 2ª Edição. São Paulo, 1992.

MOREIRA, M. A. Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação. São José dos Campos – SP – INPE, 2001.

Biogeografia

Carga horária

Teórica – 60h / Prática –

Ementa: A importância dos estudos ambientais e da dinâmica ecossistêmica na atualidade para a compreensão da distribuição da vida na Terra, e o histórico do movimento ambientalista, com ênfase no modelo de Unidades de Conservação e suas adaptações para o território brasileiro, além da observação dos grandes sistemas vegetais do planeta e dos Domínios Morfoclimáticos no Brasil e áreas protegidas tanto rurais quanto urbanas.

Bibliografia básica:

BROWN, J. H. e LOMOLINO, M. V. Biogeografia. Rio Grande do Norte:FUMPEC, 2008.

TROPPEMAIR, Helmut. Biogeografia e Meio Ambiente. 9 ed. Editora: Technical Books. 2012.

ROMARIZ, Dora de Amarante. Biogeografia: temas e conceitos. São Paulo: Grupo Editorial Scortecci, 2008.

Bibliografia complementar:

RICKLEFS, Robert. E. A Economia da Natureza. 6 ed. Guanabara Koogan, 2010.

BIGARELLA, João José *et al.* Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. 2ª ed. Florianópolis: Editora UFSC, 2007.

V SEMESTRE

Avaliação da Aprendizagem

Carga horária

Teórica – 30h / Prática – 30h

Ementa: Estudo da avaliação como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento das ações educativas. Diferentes concepções de avaliação e suas manifestações na prática. Tipos, características e finalidades dos processos avaliativos adotados no atual contexto educacional. Instrumentos de avaliação: elaboração, aplicação e análise. A postura do avaliador e as questões éticas envolvidas. Dificuldades de Aprendizagem.

Bibliografia Básica:

ALVAREZ, Méndez J.M. **A natureza e o sentido da avaliação em educação.** In *Avaliar para conhecer, examinar para excluir.* Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da Aprendizagem escolar:** estudos e proposições. 12º ed. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **Avaliação da Aprendizagem na escola:** reelaborando conceitos e recriando a prática. Salvador: Malabares, comunicação e eventos, 2003, p. 98.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Avaliação: Concepção Dialética Libertadora Do Processo de Avaliação Escolar.** São Paulo: Cadernos Pedagógicos, Libertad, 2003.

Bibliografia Complementar:

DEMO, Pedro. **Avaliação sob o olhar propedêutico.** Campinas, São Paulo: Papiros, 1996, p.160-

VASCONCELOS, Celso dos S. **Superação da lógica classificatória e excludente da avaliação:** do “é proibido reprovar” ao é preciso garantir a aprendizagem. São Paulo: 1998. 125p. Libertad, vol. 5

SANT’ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar?:** critérios e instrumentos. Rio de Janeiro: Vozes, 1995. p.137.

Estágio Supervisionado I

Carga horária

Teórica – 45h / Prática – 90h

Ementa: Concepção de estágio. Importância do estágio na formação docente. O cotidiano escolar nos espaços educativos. O Projeto Político Pedagógico da escola. O Projeto de Estágio. As diretrizes curriculares nacionais da Geografia para o Ensino Fundamental. Compreensão do estágio na sua relação teoria e prática. A função social da escola. Os saberes e competências necessárias ao professor de Geografia. Processo de investigação e conhecimento da realidade. Elaboração, planejamento, execução e avaliação do projeto de estágio com contribuição das demais disciplinas do período, numa perspectiva interdisciplinar. Socialização de experiências através de seminário.

Bibliografia básica:

CANDAU, Vera Maria (org.) *et al.* **Didática, currículo e saberes escolares.** RJ: DP&A Editora,

2000.

LIBÂNIO, José C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5 ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

VASCONCELOS, Celso. **Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem**. São Paulo: Libertad, 2000.

COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo & BETO, Frei. **Essa escola chamada vida** (org. Ricardo Kotscho). 9ª ed. São Paulo: Editora Ática, 1998.

LUCKESI, Cipriano C. **Planejamento, Execução e Avaliação no Ensino: a busca de um desejo**. In: Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 1995.

Cartografia Temática

Carga horária

Teórica – 30h / Prática – 30h

Ementa: Fundamentos de Cartografia Temática. Cartas analíticas e cartas sintéticas. Métodos e técnicas aplicadas à elaboração de cartas síntese. Métodos de representação temática. Modelos cartográficos. Aplicação da cartografia temática em projetos integrados. Interpretação e geração de mapas temáticos. Tipo e concepção de legenda. Análise e avaliação da informação geográfica. Sensoriamento Remoto com base na Cartografia Temática.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, Rosângela Doin de. Cartografia escolar. São Paulo: Contexto, 2009.

FITZ, P. R. Cartografia Básica. Canoas: La Salle, 2000.

SOUZA, J. G. de; KATUTA, A. M. Geografia e conhecimentos cartográficos. São Paulo: Editora da UNESP, 2001.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Rosângela D. de e PASSINI, Elza Y. O espaço geográfico: ensino e representação. Contexto. 2000.

MARTINELLI, Marcello. Mapas da geografia e cartografia temática. 5ª edição. São Paulo: Contexto, 2009.

Núcleo Temático

Carga horária

Teórica / Prática – 120h

Pré-requisito

--

Ementa: Atividades norteadas pelos eixos temáticos a serem desenvolvidas considerando as especificidades da comunidade do entorno de Senhor do Bonfim, onde serão desenvolvidos projetos de trabalhos com a participação de alunos, professores e comunidade em geral em atividades de pesquisa, ensino e extensão que venham contribuir para o desenvolvimento social.

Geografia regional e do Brasil	
Carga horária	Teórica – 60h/ Prática –
Pré-requisito	--
<p>Ementa: Fundamentos teóricos do processo de regionalização brasileiro; identificação dos diferentes critérios de regionalização do território brasileiro; as funções da regionalização para o planejamento; a regionalização como instrumentalização das ações do Estado e do mercado; a região como categoria analítica e como conceito na geografia; fundamentos teóricos do planejamento regional brasileiro.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>BAUMAN, Z. Globalização: conseqüências humanas. Tradução: Marcos Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.</p> <p>PRADO JUNIOR, Caio Prado. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2006.</p> <p>SILVEIRA, M. R. et al. Questões nacionais e regionais do território brasileiro. 1ª. São Paulo: Expressão Popular, 2009.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>LIMONAD, Ester. Brasil Século XXI: Por Uma Nova Regionalização? Editora Max Limonad. 2005.</p> <p>SANTOS, Milton. O espaço dividido. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 2004.</p> <p>LIMONAD, Ester. Brasil Século XXI Por Uma Nova Regionalização? São Paulo: Editora Max Limonad, 2005.</p>	

Geografia e Meio Ambiente	
Carga horária	Teórica – 30h / Prática – 30h
<p>Ementa: O homem e o ambiente. O homem pré-industrial e sua influencia sobre a natureza. As alterações do ambiente natural. O crescimento das populações humanas. A interação do homem no ambiente em geral. Ética e Meio Ambiente.</p> <p>Bibliografia básica:</p>	

MENDONÇA, Francisco de Assis, *Geografia e Meio Ambiente. 6 ed.*, São Paulo: Contexto, 2002.
SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo, Hucitec, 1996.
 CORRÊA, R.L; CASTRO, I.; GOMES, P.C.C. **Geografia: Conceitos e Temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

Bibliografia complementar:

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini. MATALLO JUNIOR, Heitor (orgs) Ciências Sociais, complexidade e meio ambiente: Interfaces e desafios. Campinas: Papirus, 2008. 175 p
 ZABALA, Antoni. Enfoque globalizador e pensamento complexo. São Paulo: Artmed, 2002.

VI SEMESTRE

Geografia Regional do Nordeste	
Carga horária	Teórica – 60h / Prática –
<p>Ementa: Diferenças espaciais do Nordeste. O Papel da Cana-de-açúcar E da Pecuária Na Ocupação E Organização Do Espaço. A Problemática Regional. A Dinâmica Da Economia E Reestruturação Do Espaço Nordestino.</p> <p>Bibliografia básica: ANDRADE, Manuel C. de. A terra e o homem no Nordeste. São Paulo: Cortes, 2005. _____ Geografia econômica do Nordeste. São Paulo: Editora Atlas, 1995. _____ O Nordeste e a questão regional. São Paulo: Ática, 1993.</p> <p>Bibliografia complementar: FERREIRA, Darlene Aparecida de O. Mundo rural e Geografia: Geografia Agrária no Brasil. São Paulo: Editora da UNESP, 2002. LORENZETTI, Jorge e VIGEVANI, Tullo. Globalização e integração regional. São Paulo: Editora LTR, 1998.</p>	

Pesquisa Aplicada ao Ensino de Geografia	
Carga horária	Teórica – 30h / Prática – 30h
<p>Ementa: Estudo da problemática do ensino da Geografia. Pesquisa dos processos de ensino e aprendizagem da Geografia, em situações concretas de escolarização, possibilitando a realização de projetos diretamente ligados ao preparo de unidades de ensino, para maior eficácia do trabalho formativo. Organização da pesquisa da Geografia.</p>	

Bibliografia básica:

Pontuschka, Nídia Nacib, and Ariovaldo Umbelino de Oliveira. *Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa*. Editora Contexto, 2002.

DE ALMEIDA, Rosângela Doin; PASSINI, Elza Yasuko. **O espaço geográfico: ensino e representação**. Editora Contexto, 1994.

MARTINS, Jorge Santos. **Projetos de Pesquisa, Ensino E Aprendizagem Em**. Autores Associados, 2007.

Bibliografia complementar:

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **Novos caminhos da geografia**. Editora Contexto, 2001.

VESENTINI, José William. **O ensino de Geografia no século XXI**. Papirus Editora, 2004.

Gestão Educacional e Gestão Escolar	
Carga horária	Teórica – 50h / Prática – 40h
<p>Ementa: Estudo e análise da organização do sistema educacional brasileiro, considerando os aspectos históricos, administrativos, políticos, didáticos e financeiros. As políticas públicas contemporâneas de educação. A educação brasileira no contexto internacional. A gestão democrática escolar. A Lei de Diretrizes e Bases Para a Educação brasileira. A aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente no espaço escolar. Discussão e análise das concepções de organização e gestão escolar, numa compreensão mais geral da cultura organizacional no que se refere ao conjunto de fatores sociais, culturais e psicológicos que influenciam os modos de agir da organização como um todo e do comportamento das pessoas em particular. Projeto Político Pedagógico.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <i>Organização e gestão da escola: teoria e prática</i>. 5.ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.</p> <p>LÜCK, Eloísa. <i>Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores</i>. Em aberto. Brasília, v. 17, n. 72. p. 11-33, fev/jun. 2000.</p> <p>PORTELA, Adélia Luiza. <i>Papel e responsabilidade do gestor de unidade escolar</i>. Texto gerador do módulo 10 do Curso de Formação de Gestores de Unidades escolares. PROGED – ISP/UFBA, 2004.</p> <p>VEIGA, Z. de P. A. “As instâncias colegiadas da escola”. IN: RESENDE, L. M. G. de & VEIGA, I. P. A. (orgs.). <i>Escola: espaço do projeto político-pedagógico</i>, 6ª ed. Campinas: Papirus, 2003, p. 113-126.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>LÜCK, Heloísa. <i>Metodologia de Projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão</i>. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.</p>	

PENIN, Sonia T. Sousa e VIEIRA, Sofia Lerche. **Refletindo sobre a função social da escola** In: VIEIRA, Sofia Lerche (org.). **Gestão da Escola: desafios a enfrentar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 13-37.

VASCONCELLOS, Celso S. **Planejamento: projeto de ensino aprendizagem e político-pedagógico**. São Paulo: Libertad, 2002.

Estágio Supervisionado II

Carga horária

Teórica - 45h / Prática – 90h

Ementa: A organização do trabalho pedagógico e os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia em projetos educacionais no ensino médio. As diretrizes curriculares nacionais da Geografia para o Ensino Médio. Processo de investigação e conhecimento da realidade. Elaboração, planejamento, execução e avaliação do projeto de docência em espaços formais, com contribuição das demais disciplinas do período, numa perspectiva interdisciplinar. Socialização de experiências através de seminário.

Bibliografia básica:

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

PERRENOUD, Philippe. **Construindo competências**. In Nova Escola (Brasil), Setembro de 2000, pp. 19-31. Entrevista, por Paola Gentile e Roberta Bencin.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

PROJETO político-pedagógico da escola: uma construção possível. 28. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

Bibliografia complementar:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LIBÂNEO, José C. **Produção de saberes na escola: suspeitas e apostas**. Disponível em: <http://pedagogiadidatica.blogspot.com/2007/12/dermeval-saviani-escola-e-democracia-um.html>

SÁ, Ricardo Antunes de. **Pedagogia: identidade e formação. O trabalho pedagógico nos processos educativos não-escolares**. Educar, Curitiba, n.16, p.171-180. 2000. Editora da UFPR

Espaço, Tecnologia e Globalização

Carga horária

Teórica –60h / Prática –

Pré-requisito

--

Ementa: O papel da tecnologia na (re)produção do Espaço; Tecnologia e mercados globais; A informação no espaço globalizado; Tecnologia e inserção econômica e social; Tecnologia, globalização e espaço local; Revolução técnico-científica e mão-de-obra.

Bibliografia básica:

SANTOS, Milton; MARQUES, Maria Cristina. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. Edusp, 2002.

SANTOS, Milton. **Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico**

<p>informativo. São Paulo: Hucitec, 1997.</p> <p>SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 2000.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>GIDDENS, Anthony. Mundo na era da globalização. Lisboa: Presença, 2000.</p> <p>BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Zahar, 1999.</p>

Técnicas de Campo e Laboratório em Geografia	
Carga horária	Teórica – 30h / Prática – 30h
Pré-requisito	--
<p>Ementa: O Papel da Técnica; Técnicas de Geoprocessamento, Cartografia, Geomorfologia, Biogeografia, Pedologia, Climatologia, Hidrografia. Questionários e entrevistas. Fontes de Dados. Desenho, Fotografia e Vídeo. Sistematização de dados. Elaboração de relatórios de campo.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>VENTURI, Luis Antonio Bittar. Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório. Oficina de Textos, 2005.</p> <p>MARTINS, Rafael Lacerda. Geografia Humana e Econômica. IESDE BRASIL SA, 2007.</p> <p>CHRISTOPHERSON, Robert W. Geossistemas-: Uma Introdução à Geografia Física. Bookman, 2012.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>REBELO, Fernando. Geografia física e riscos naturais. Imprensa da Univ. de Coimbra, 2010.</p> <p>MARTINELLI, M. <i>Gráficos e Mapas: construa-os você mesmo.</i> São Paulo, Ed. Moderna, 1998.</p>	

VII SEMESTRE

Análise Ambiental	
Carga horária	Teórica – 30h / Prática – 30h
<p>Ementa: Integração dos diversos saberes e procedimentos metodológicos das Ciências Geográficas e suas áreas conexas com vistas à análise geográfica de um espaço geográfico previamente definido.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>LEFF, Enrique (Coord.). et al. A Complexidade Ambiental. Trad. Eliete Wolff. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>TAUK, Sâmia Maria (Org.). Análise Ambiental: uma visão multidisciplinar. São Paulo: Unep,</p>	

1995.

MILLER JR, G. Tyler. Ciência Ambiental. São Paulo: Thomson Pioneira, 2008.
SÁNCHEZ, Luiz Enrique. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

Bibliografia complementar:

ODUM, Eugene P. Odum. Ecologia. Trad. Christopher J. Tribe. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 1988.

PHILIPPI JR, Arlindo (Ed.) et al. Curso de Gestão Ambiental. Barueri: Manole, 2004.

Formação Econômica e Territorial do Brasil

Carga horária

Teórica – 60h / Prática –

Ementa: Processo evolutivo da formação econômica e territorial do Brasil. Atividades econômicas no período Colonial condicionando a ocupação do espaço. Desenvolvimento industrial e urbanização. Divisão Internacional do trabalho. Mercados regionais e a formação do mercado nacional.

Bibliografia básica:

Coelho, F. (Org.). 2009. Celso Furtado e a Formação Econômica do Brasil - Edição Comemorativa dos 50 Anos de Publicação. Editora Atlas.

Furtado, Celso. 2005. Formação Econômica do Brasil. 32ª Edição. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

Prado jr., Caio. 2006. História Econômica do Brasil. Editora Brasiliense.

Bibliografia complementar:

Araújo, Vianna e Macambira (Org.). 2009. 50 anos de Formação Econômica do Brasil - Ensaio sobre a obra clássica de Celso Furtado. IPEA.

Rego, José M., Marques, Rosa M. (org.). 2003. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Editora Saraiva.

Libras

Carga horária

Teórica – 30h / Prática – 30h

Pré-requisito

--

Ementa: Conceito da libras; Histórico da língua de sinais; Histórico da integração dos surdos através da LIBRAS; Cultura e Identidade surda; Noções lingüísticas da libras; Regras gramaticais da Língua de Sinais e da Cultura Surda; Características básicas da fonologia da Libras; Introdução a morfologia da Libras; Noções da sintaxe da Libras.

Bibliografia básica:

FERNANDES, Eulália. *Linguagem e surdez*. Porto Alegre: Artmed, 2003.
 LACERDA, Cristina Bróglia Feitosa de. *O intérprete de língua de sinais no contexto de uma sala de aula de alunos ouvintes: problematizando a questão*. In: LACERDA, C.B.F.; GOES, M.C.R. (Org.). *Surdez: processos educativos e subjetividade*. São Paulo: Lovise, 2000b,
 QUADROS, R.M. Karnopp, L. B. *Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia complementar:

QUADROS, R. M. *O tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa*. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC; SEESP, 2004.
 RINALDI, G. *Conteudista: educação especial – Língua Brasileira de Sinais*. Série Deficiência Auditivo - Fascículo, n. 7. Brasília: MEC, 1998.
 BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Centro Nacional de Educação Especial. *Parâmetros Curriculares para a Educação Especial*, Brasília, 1979.

PROJETO INVESTIGATIVO

Carga horária

Teórica – 30 horas / Prática – 30 horas

Pré-requisito

--

Ementa: Desenvolver projetos de ensino de Geografia com investigação e direção para áreas discutidas e desejadas pelos estudantes, adotando como premissa o contexto e a realidade dos elementos regionais, visando a definição de temas para o TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.

Bibliografia Básica:

BIZZO, Nelio e OTHERO, Fernanda. *O “método dos projetos” no ensino de ciências: reflexões sobre seis anos de aplicação*. In: VII encontro “perspectivas do ensino de biologia” e I simpósio latino-americano da ioste, 2002, São Paulo. o “método dos projetos” no ensino de ciências: reflexões sobre seis anos de aplicação. São Paulo: FEUSP, 2000.
 BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação – uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Editora Porto, 1994.
 LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli. e. d. a. *Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: Ed. Pedagógica e Universitária, 99 p, 1986.

Bibliografia Complementar:

ZABALA, Antoni (org.) *Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula*. Artmed: Porto Alegre, 1996.
 LICHTMAN, M. *Qualitative research in education: a user's guide*. Thousand Oaks: Sage, 2010.

Estágio Supervisionado III

Carga horária

Teórica - 35h / Prática – 100h

Ementa: A organização e o fazer pedagógico: o tempo e o espaço no cotidiano escolar. Processo de investigação e conhecimento do cotidiano da gestão educativa. Projetos educacionais de Geografia em espaços formais e não formais, escolares e não escolares. Elaboração, planejamento, execução e avaliação do projeto de docência e/ou gestão educativa em espaços formais e não formais, numa perspectiva interdisciplinar. Análise de experiências do uso do conhecimento geográfico em espaços formais e não formais. Socialização de experiências através de seminário.

Bibliografia básica:

LIBÂNEO, José C. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. 5 ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva.** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

VEIGA, Ilma; RESENDE, Lúcia. **Escola:** espaço do projeto político pedagógico. SP: Papyrus, 2008.

XAVIER, Maria Luisa et al. **Planejamento em Destaque:** Análises Menos Convencionais. Porto Alegre: Mediação, 2000. (Cadernos de Educação Básica, 5).

Bibliografia complementar:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

MORAIS, Régis de (org.). **Sala de aula: que espaço é esse?** São Paulo: Papyrus, 1995.

PASSOS, Mailsa Carla. Memória e história de professores: como praticar também é lembrar in Como me fiz professora.

PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação:** perspectivas sociológicas. Lisboa: Pub. Dom Quixote, 1997.

_____, P. A postura reflexiva: questão de saber ou de habitus. Porto Alegre: Artmed, 2002..

VIII SEMESTRE

TCC	
Carga horária	Teórica / Prática – 120h
Ementa: Elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso.	

O Licenciado e a Educação em Espaços não Formais e não Escolares	
Carga horária	Teórica – 30h / Prática – 30h
Ementa: A presença e atuação dos Licenciados nos Espaços não Escolares e Não Formais de Educação; Concepções da Educação em Espaços Formais e Não Formais; Espaços Não Formais no ensino de Geografia; Aspectos metodológicos relativos às práticas pedagógicas em Espaços não Formais; Experiências concretas de Educadores em Espaços Não Escolares e Não Formais. Educação no Campo. Gestão do Conhecimento nas Organizações.	
Bibliografia Básica:	
ARROYO, Miguel Gonzalez. CALDART, Roseli Salet. MOLINA, Mônica Castagna (Orgs.)	

Por uma educação do campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
 BRANDÃO, Carlos. *O que é Educação.* 52 ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.
 GOHN, M. G. *Educação não-Formal e Cultura Política.* 3 ed. São Paulo: Cortez, 2005
 GOHN, Maria da Glória. *Educação não formal e o educador social.* São Paulo: Cortez, 2010.
 RODIGUES, Janine Marta Coelho. **Classes hospitalares, o espaço pedagógico nas unidades de saúde.** Rio de Janeiro; Wak Editora, 2012, 140p.

Bibliografia Complementar:

AFONSO, Almerindo Janela. **Sociologia da educação não escolar:** reatualizar um objeto ou construir uma nova problemática? In: ESTEVES, Antonio J. *A sociologia na escola: professores, educação e desenvolvimento.* Porto: Afrontamento, 1992. (Biblioteca Ciências do Homem).
 BARBOSA, Joaquim Gonçalves (Org.). *Multirreferencialidade nas ciências e na educação.* São Carlos: Editora da UFSCar, 1998. v. 1.
 BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
 MATOS, Elizete Lucia Moreira, MUGIATTI, Margarida M.T. de Freitas. **Educação hospitalar.** São Paulo; Vozes Editora, 2009, 181p.
 QUARTIERO, E. Maria. e BIANCHETTI, Lucídio. Orgs. **Educação Corporativa:** mundo do trabalho e do conhecimento: aproximações. São Paulo: EDUNISC, 2005.

4.4 Gestão do Estágio Curricular

O Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Geografia é uma atividade disciplinar obrigatória que se configura a partir da inserção do profissional em formação nos espaços sócio-institucionais nos quais será habilitado para atuar após a conclusão do seu curso de graduação. Esta atividade será desenvolvida durante o processo de formação, cumprindo uma carga horária mínima de 405h, das quais será permitido o pedido de aproveitamento de até 50% desta Carga Horária para alunos que lecionam, conforme Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002 do Conselho Nacional de Educação - CNE, a qual estipula o abono máximo de 200 horas de estágio em cursos de formação superior para professores que lecionam na Educação. Este abono só será concedido através de pedido formal de aproveitamento, o qual será encaminhado, analisado e receberá o parecer de professor competente para tal apreciação. Será considerada como condição de aceitabilidade do aproveitamento, a atuação do requerente como professor da disciplina Geografia nos últimos dois anos. Esta atividade será ofertada a partir do desdobramento de três componentes: Estágio I, Estágio II e Estágio III.

O Estágio é um ato educativo, compreendido neste Projeto Pedagógico do Curso como momento relevante no processo formativo do professor em que é possível observar, pesquisar, aprender, intervir e inferir elementos importantes sobre a docência

e a gestão dos processos formativos. Configura-se num momento de articulação teórico-prático, através das reflexões *in loco* e da vivência dos estudos realizados ao longo do curso, ou ainda, conforme a Resolução 13/2006 da UNIVASF, em seu Artigo 1º, Inciso I, segundo a qual o estágio curricular é “*toda atividade de aprendizagem social, profissional e/ou cultural, proporcionada ao estudante pela sua participação em situações reais de vida e/ou de trabalho de seu meio, sendo realizada sob a responsabilidade e coordenação da UNIVASF*”; trata-se assim de uma atividade supervisionada desenvolvida no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o exercício profissional dos educandos que se preparam para o trabalho pedagógico/docente nos mais variados espaços sociais dedicados à educação.

O estágio poderá ser realizado em instituições públicas, privadas, mistas, organizações não governamentais e em Projetos de Docência e Extensão da UNIVASF, desde que caracterizados como Atividades Educativas de Prática Supervisionada para os licenciados em formação e que preencham os requisitos estabelecidos por este Projeto Pedagógico. Configura-se num momento de articulação teórico- prático, através das reflexões *in loco* e da vivência dos estudos realizados ao longo do curso com carga horária de 405 horas distribuídas em três componentes nos três últimos semestres.

O currículo do curso de Licenciatura em Geografia contempla três componentes: Estágio I, II e III, com carga horária de 135h por semestre. Cada um desses componentes será realizado com a participação e colaboração do professor da disciplina, complementada por um professor orientador do estágio e também por um supervisor da escola-campo. Os estágios poderão ser realizados em escolas públicas e particulares. O estágio III, em particular, poderá também e preferencialmente ser realizado em espaços não-formais, como por exemplo: organizações não-governamentais, assentamentos rurais, comunidades quilombolas, entre outros.

Cada disciplina de estágio possui uma parte desenvolvida em classe pelo professor da disciplina, onde serão discutidos desde os conceitos de estágio, seu desenvolvimento e reflexão sobre as vivências nas escolas campo, abrangendo 45 horas nas duas primeiras ofertas (Estágio I e II), e outra parte a ser desenvolvida na escola-campo, sob orientação do professor da disciplina também orientador de estágio, além da supervisão de um professor designado pela escola campo, abrangendo 90 horas; no estágio III, a carga horária de exposição teórica será de 35h, complementada por 100h do trabalho de campo, sendo que esta poderá ser desenvolvida em espaços não escolares e não formais. Os componentes somarão um total de 405 horas.

O Estágio Curricular no Curso de Licenciatura em Geografia está em consonância com a estrutura do curso que tem como princípio a dimensão da pesquisa no processo formativo. Assim, a estrutura do estágio prima por um foco investigativo capaz de desenvolver ações que perpassem as construções teórico-práticas desse componente curricular. Nesse sentido, o estágio terá os seguintes eixos: a investigação, a intervenção e a interdisciplinaridade. Ele deverá buscar a aliança entre teoria-prática, na busca de superação de uma visão compartimentada do saber docente. Após a criação do Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia e definição da equipe que irá compor o Núcleo Docente Estruturante (NDE), será iniciado o trabalho de escrita e organização do Regimento de Estágio para normalizar esta atividade neste curso e nos demais, que por ventura tenham previsto sua realização nos seus respectivos Projetos Pedagógicos.

Tabela 1. Desenvolvimento do estágio

Estágio	Abrangência	Carga horária
I	Ensino Fundamental	135 horas
II	Ensino Médio	135 horas
III	Espaços formais e não formais de educação	135 horas

Os componentes curriculares de estágio devem ser cumpridos em um semestre letivo, cada, e os alunos do Curso de Licenciatura em Geografia da Univasf/Campus Senhor do Bonfim devem cumprir obrigatoriamente os três estágios, sendo um, pré-requisito do outro, exceto na situação prevista pela RESOLUÇÃO CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002. Este documento estipula o abono de no máximo 200 horas de estágio em cursos de formação superior para professores que lecionam na Educação Básica.

4.5 Núcleo temático

A UNIVASF apresenta em seu Estatuto a proposta de Núcleo Temático. Este componente curricular possui uma ementa que transcende a área específica da matriz

curricular do curso de graduação. Neste aspecto são envolvidas ações de ensino, pesquisa e extensão, onde são levadas em consideração as especificidades da comunidade do entorno da cidade de Senhor do Bonfim. O projeto visa a participação de alunos, professores e comunidade em geral buscando contribuir para o desenvolvimento social

O Núcleo temático deve ser constituído por um grupo de professores de diferentes áreas do conhecimento, pertencentes ou não ao colegiado de Geografia, de modo que possam ser desenvolvidas diversas e diferentes propostas com características multidisciplinares de trabalho, e que considerem a integração entre ensino pesquisa e extensão. O graduando em Geografia deverá cursar ao menos 01 (um) NT para conseguir integralizar sua carga horária que deverá ser de 120 horas, sendo facultado participar de mais de 01 NT além da possibilidade de escolher entre os diferentes projetos existentes na UNIVASF para efetuar sua matrícula.

Esta componente será ofertada na modalidade Ead, a fim de se possibilitar o uso das TIC's durante o processo de formação dos alunos, bem como desenvolver as competências relacionadas ao uso dos recursos da Educação à Distância e fortalecer a autonomia discente.

4.6 Disciplinas Eletivas

Atendendo uma normativa interna dos cursos de graduação da UNIVASF e ampliando as opções de capacitação dos alunos, estes devem obrigatoriamente cumprir 120 horas em disciplinas fora da matriz obrigatória do curso de Geografia. As disciplinas podem ser cursadas em qualquer outro curso durante qualquer momento de acordo com as preferências e condições unicamente do discente, podendo inclusive ser disciplinas na modalidade Ead.

4.7 Disciplinas Optativas

Serão ofertadas disciplinas optativas com o objetivo de ampliar as opções além das disciplinas da matriz obrigatória, dentro dos eixos foco do curso de Geografia. Estas serão ofertadas regularmente pelos docentes, podendo estes propor disciplinas ligadas às suas áreas de interesse e pesquisa com mais flexibilidade ementária contemplando assuntos atualizados e diversificados que complementem a formação do discente.

4.8 Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), dentro da estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Geografia, tem por objetivo estimular a pesquisa científica no campo educacional mediante a elaboração de um trabalho acadêmico dissertativo que evidencie o aprofundamento do conhecimento numa área de interesse do aluno. Ele é definido como uma atividade acadêmica com carga horária total de 105 h, orientada por um docente da carreira do magistério superior da UNIVASF, que desenvolve, de modo sistemático, um tema específico, não necessariamente inédito, de interesse da futura atividade profissional do aluno e vinculado à área de Licenciatura em Geografia.

O TCC deverá resultar em um trabalho monográfico sobre um tema da educação, o qual poderá ser desenvolvido e apresentado no formato de um artigo de pesquisa desenvolvida pelo aluno, ou mesmo na elaboração de um projeto de intervenção em área pedagógica ou na prática pedagógica desenvolvida nos Estágios, circunstanciado em aportes teóricos da literatura pertinente. O planejamento, o acompanhamento e a organização da apresentação final do TCC constituem encargos de uma comissão especificamente designada para estas funções pelo Colegiado e denominada Comissão do TCC, responsável também pelas disciplinas que subsidiarão a elaboração do trabalho durante o percurso formativo do aluno.

Na estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Geografia, o TCC será desenvolvido por meio de três disciplinas fortemente articuladas e intituladas: Pesquisa Aplicada ao Ensino de Geografia, Projeto Investigativo e Trabalho de Conclusão de Curso, as duas primeiras com a mesma carga horária de 60h e a terceira e última, dedicada a elaboração do trabalho, com o dobro, 120h, desenvolvidas em semestres sucessivos. Em um primeiro momento, através da disciplina “Pesquisa Aplicada ao Ensino de Geografia”, o estudante terá contato com uma abordagem mais abrangente que envolve o Estudo da problemática do ensino da Geografia Contemporaneamente. Nesse momento será apresentado às possibilidades atuais de pesquisa dos processos de ensino e aprendizagem da Geografia, bem como as opções teórico-metodológicas adequadas às problematizações vinentes da pesquisa em Geografia.

No segundo momento, cursando o componente “Projeto Investigativo”, os alunos terão contato direto com os professores orientadores, para que possam conhecer algumas de suas propostas de projetos a serem desenvolvidos no TCC, bem como suas áreas específicas de interesse e atuação, optem por uma delas e estruturam, sob orientação, um projeto de trabalho. Posteriormente, a disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso”, será destinada a realizar leituras e estudos não presenciais para que os alunos possam efetivamente executar e concluir o projeto originalmente estruturado nas disciplinas “Pesquisa Aplicada ao Ensino de Geografia” e no “Projeto Investigativo”, cujo projeto delineado nesses componentes serão desenvolvidos e concluídos ao longo da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso: o trabalho será a sistematização dos conhecimentos elaborados a partir dos estudos, reflexões e práticas propiciadas pelas formações dos núcleos geográfico, pedagógico e complementar.

Desta forma, além de iniciar o aluno na atividade de pesquisa, o percurso que subsidia a elaboração do TCC pode contribuir para que o mesmo seja introduzido na cultura da pesquisa científica e ajudá-lo a perceber a importância da articulação teoria e prática no desempenho das atividades docentes, iniciando assim, um processo de construção de uma identidade profissional docente marcada pelo interesse na construção e atualização permanente do seu conhecimento científico, por uma postura crítica, reflexiva e autônoma, promovida pela participação num processo investigativo e realização de um trabalho de pesquisa responsável. Vale destacar que, na estrutura do TCC devem ser contempladas, no mínimo, as seguintes partes: sumário; introdução com: Justificativa, Definição do Objeto de Estudo, Metodologia; desenvolvimento; resultados e conclusões, além da bibliografia e fontes utilizadas.

A elaboração do TCC será acompanhada por um professor orientador. O trabalho será apresentado a uma banca examinadora composta pelo professor orientador e mais dois componentes, podendo ser convidado, para compor essa banca, um profissional externo de reconhecida experiência profissional na área de desenvolvimento do objeto de estudo.

A avaliação do TCC incidirá sobre critérios de: estrutura do documento, organização dos conteúdos, atualidade e adequação das informações, aspectos linguístico-textuais e apresentação (linguagem, clareza, postura profissional, interação, recursos utilizados).

4.9 Atividades complementares

Complementando a prática como componente curricular e o estágio supervisionado de ensino, o aluno deverá cumprir, no mínimo, 200 (duzentas) horas em outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais, reconhecidas pelo Colegiado do Curso. Essas atividades devem envolver ensino, pesquisa e extensão sendo os temas relacionados com os diversos eixos do currículo do curso de Geografia.

São consideradas atividades científico-acadêmico-culturais participação e ou organização de eventos tais como encontros, seminários, conferências, simpósios, congressos, jornadas, palestras, exposições assim como mini-cursos, oficinas, disciplinas optativas. Atividade de estágio extracurricular também será considerada atividade complementar, podendo o discente solicitar registro de até 120 horas de carga horária referente a tal tipo de atividade.

Para a contabilização das atividades acadêmico-científico-culturais, o estudante deverá solicitar por meio de requerimento à Coordenação do Curso, a validação das atividades desenvolvidas com os respectivos documentos comprobatórios. Cada documento apresentado só poderá ser contabilizado uma única vez. Somente poderão ser contabilizadas as atividades que forem realizadas no decorrer do período em que o aluno estiver vinculado ao Curso.

5. INFRAESTRUTURA

5.1 Laboratórios

O *Campus* de Senhor do Bonfim conta atualmente com cinco laboratórios, sendo eles de Informática, Física geral, Química geral, Biologia geral (Laboratório de Genética e Microbiologia) e Geologia e geomorfologia. Tais espaços irão subsidiar o curso de maneira inicial sendo necessária para o ideal desenvolvimento do curso a obtenção dos seguintes espaços:

- Geografia Física e Aplicada;
- Geografia Humana;
- Cartografia;
- Ensino de Geografia;
- Informática*.

*Espaços já existentes

5.2 Docentes efetivos e colaboradores do curso

Os docentes do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Vale do São Francisco – *Campus* Senhor do Bonfim – como apresentado no quadro 3, terão perfil que abrangerá a diversidade em suas áreas de formação básica e específicas necessárias à formação de um profissional qualificado. Destaca-se que a disciplina Núcleo Temático é uma atividade didática desenvolvida por todos os docentes do curso e que, desta forma, a diversidade da formação docente vem a colaborar com as mesmas e com a formação dos egressos. Além disso, a disciplina Técnicas de Campo e laboratório em Geografia será ministrada por um grupo de professores tanto da área humana quanto física da Geografia.

Quadro 3. O curso de licenciatura em Geografia deverá contar com o quadro docente inicial:

Perfil Docente	Titulação	Atividades didáticas desenvolvidas no curso	Lotação
Pedagogia	Doutor em uma das áreas de atuação	Didática; Avaliação da aprendizagem; Gestão Educacional e Gestão Escolar; Psicologia da Educação; Currículo e Diversidade Humana.	Colegiado de Geografia
Ensino de Geografia	Doutor em uma das áreas de atuação	Metodologia de Ensino em Geografia; Pesquisa Aplicada ao Ensino de Geografia; TCC; Estágio Supervisionado I; Estágio Supervisionado II.	Colegiado de Geografia
Pedagogia ou Ensino de Geografia	Doutor em uma das áreas de atuação	Uso das TIC no Ensino de Geografia; Atuação do Licenciado e a Educação em Espaços não Formais e não Escolares; Projeto Investigativo; Estágio Supervisionado III; TCC.	Colegiado de Geografia
Geografia Humana	Doutor em uma das áreas de atuação	Estágio Supervisionado I; Estágio Supervisionado II; Estatística Aplicada à Ciência Geográfica; Geografia Agrária; Geografia da População; Geografia Econômica.	Colegiado de Geografia

Geografia Humana	Doutor em uma das áreas de atuação	Geografia do Brasil; Formação Econômica e Territorial do Brasil; Geografia Urbana; Geografia Econômica; Geografia Regional do Nordeste.	Colegiado de Geografia
Geografia e Meio Ambiente	Doutor em uma das áreas de atuação	Metodologia do Trabalho Científico; Geografia e Educação Ambiental; Geografia e meio ambiente; Análise Ambiental; Espaço, Tecnologia e Globalização.	Colegiado de Geografia
Geografia Física	Doutor em uma das áreas de atuação	Geomorfologia Dinâmica; Fundamentos de Pedologia e Edafologia; Fundamentos de Climatologia; Climatologia Dinâmica; Cartografia Geral.	Colegiado de Geografia
Geografia Física	Doutor na área de atuação	Sensoriamento Remoto e Interpretação de Imagens; Cartografia Geral; Fundamentos de Climatologia; Cartografia Temática; Hidrogeografia.	Colegiado de Geografia
Geologia ou Geografia	Doutor na área de atuação	Introdução à Ciência Geográfica; Fundamentos de Geologia; Fundamentos de Geomorfologia; Metodologia do Trabalho Científico.	Colegiado de Geografia

- Disciplinas ofertadas por outros colegiados

Disciplina	Colegiado
Libras	Ciências da Natureza
Biogeografia	Ecologia

- Disciplinas ofertadas para outros colegiados

Disciplina	Colegiado
Avaliação da Aprendizagem	Licenciatura em Geografia
Geografia e Educação Ambiental	Licenciatura em Geografia

REFERÊNCIAS

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais : Geografia* /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Senado Federal. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*: nº 9394/96. Brasília : 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)*. Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. Parecer CNE/CES nº 492 de 03 de abril de 2001.

_____. Resolução CNE/CES nº 01 de 14 de abril de 2001.

_____. Resolução CNE/CP nº 01 de 18 de fevereiro de 2002.

_____. Resolução CNE/CP nº 2 de 19 de fevereiro de 2002.

_____. Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura/Secretaria de Educação Superior. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Superior, 2010.

INEP: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2006. Disponível em: <www.inep.gov.br>, acesso em 10 de junho de 2014.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Ed. Hucitec,1996.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Projeto pedagógico do curso de graduação em geografia-licenciatura**. Colegiado de Ciências Geográficas. Recife, PE, 2011.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

UNIVASF. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, Petrolina, PE, novembro de 2009.

_____. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza**. Colegiado de Ciências da Natureza. Senhor Bonfim, BA, julho de 2012.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Geografia**. Petrolina, 2012.